



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

67ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 27 DE AGOSTO DE 2025

SESSÃO DENOMINADA – “JOÃO MAICON DOS SANTOS MENEZES.”

(a ata desta Sessão está disponível em <https://www.aracaju.se.leg.br/processo-legislativo/atas-das-sessoes/2025/agosto/ata-da-67a-sessao-ordinaria-27-08-2025.pdf/view>)

PRESIDENTE EM EXERCICIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Sob a proteção de Deus e em nome do povo aracajuano, declaro aberta esta sessão. Bom dia a todos. Solicito à vereadora Moana Valadares para fazer a leitura da ata da sessão anterior.

2ª SECRETÁRIA EM EXERCICIO MOANA VALADARES – PL – LEITURA DA ATA

Ata da Sessão Ordinária 66ª, denominada Bancário José Souza, 44ª Legislatura, 26 de agosto de 2025. (*Lendo a Ata da 66ª Sessão Ordinária*). Lida a Ata, senhor Presidente.

PRESIDENTE EM EXERCICIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

A ata está em apreciação, não havendo quem queira apreciá-la. Ata aprovada. Solicito a vereadora, também, Moana, que faça a leitura do expediente.

1ª SECRETÁRIA EM EXERCICIO MOANA VALADARES – PL – LEITURA DO EXPEDIENTE E AVISOS

Expediente Ordinário, 27 de agosto de 2025.

Projeto de Lei nº 238/2025, autoria Sargento Byron Estrelas do Mar. (leu).

Projeto de Lei nº 286/2025, autoria Ricardo Vasconcelos. (leu).

Requerimento nº 329/2025, autoria Levi Oliveira. (leu).

Moção número 89/2025, autoria Levi Oliveira. (leu).

Indicações- 2025.

Indicações nº 1546, 1667 a 1669 - Fábio Meireles.

Indicações nº 1671 a 1680 - Fábio Meireles.

Indicação nº 1699 - Fábio Meireles.

Indicações nº 1710, 1711, 1713 - Breno Garibalde.

Indicação nº 1714 - Maurício Mavilha.

Indicação nº 1715 - Fábio Meireles.

Indicações nº 1716 a 1718 - Levi Oliveira.

Indicações nº 1720 e 1721- Breno Garibalde.

Indicação nº 1722 - Levi Oliveira.

Indicação nº 1723 – Anderson de Tuca.

Indicação nº 1724 – Marcel Azevedo.

Indicações nº 1725 a 1733 – Sávio Neto de Vardo

Indicação nº 1734 – Ricardo Vasconcelos.

Aviso: Convidamos Vossas Excelências para a Sessão Especial que acontecerá hoje, às 14 horas, neste Plenário, com o tema: Semana da Pessoa com Deficiência. Autoria, Vereador Isac Silveira. Lido o Expediente e os Avisos.

PRESIDENTE EM EXERCICIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL:

Vamos dar início agora ao Pequeno Expediente. A primeira oradora desta manhã é a vereadora Thannata. Pela ordem aqui, vereador Lúcio Flávio.

LUCIO FLAVIO – PL – PELA ORDEM

Senhor Presidente, pela ordem. Hoje é um dia muito especial e eu queria compartilhar com Vossa Excelência. Na data de hoje, este plenário desta Casa está recebendo, como meu convidado e talvez assessor por um dia, o jovem João Maicon Menezes, João Maicon dos Santos. Ele está aqui ao meu lado, a gente colocou um terno e gravata nele, porque ele é um jovem órfão que mora em um dos abrigos da Prefeitura Municipal de Aracaju e, hoje, ele completa a maioridade, por isso que ele pode estar

aqui. Hoje ele faz 18 anos. Hoje é o aniversário dele e vai precisar sair do abrigo. O sonho dele é ser político no futuro, e o presente que eu estou dando para ele é ter essa experiência conosco nesta Casa. Por isso, eu gostaria de pedir aos nobres colegas a possibilidade de batizarmos a Sessão de hoje com o nome dele, de João Michael, para que ficasse aí para o futuro dele registrado, agora que ele vai se conduzir aí fora do abrigo, para o futuro que Deus entregar a ele. Gostaria de pedir aos colegas que batizássemos o nome da Sessão de hoje com o nome dele. Muito obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE EM EXERCICIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Vereador Lúcio, deferido o pedido de Vossa Excelência em nome aqui da mesa também, eu já quero aqui parabenizar João Maicon, não é? João Maicon, feliz aniversário, viu? Que Deus abençoe a sua vida, os seus sonhos, que esses 18 anos possam marcar um novo ciclo, que você possa ser bem realizado e bem-sucedido em tudo que você fizer. Que Deus direcione e possa guiar a sua vida em cada passo. Feliz aniversário, seja bem-vindo e aproveite esse dia. Pela ordem, vereador Fábio Meireles.

FABIO MEIRELES – PDT – PELA ORDEM

Você é radical quando me liga, não é? Eu quero parabenizar o meu amigo Lúcio Flávio, meu irmão, por essa iniciativa brilhante. Parabéns, Lúcio, por essa sensibilidade em reconhecer um jovem, João Maicon, que completa hoje 18 anos, tem esse desejo no coração da política e, como é que eu posso me expressar sem... E vive uma luta diária. Cara, você é um exemplo para nós, está certo? Que Deus lhe abençoe, lhe fortaleça muito e lhe desejo muito sucesso. Somado à iniciativa de Lúcio Flávio, que foi brilhante, top de linha, é aquilo que eu sempre digo: pode divergir, vai ir aqui, para lá, para cá, mas momentos como esse são momentos diferenciados. Cara, Deus abençoe você e Deus abençoe o Lúcio. Parabéns.

PRESIDENTE EM EXERCICIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Moana, pela ordem.

MOANA VALADARES – PL – PELA ORDEM

Para parabenizar o colega Lúcio Flávio pela iniciativa, dizer para o Maicon que é um prazer tê-lo aqui hoje com a gente acompanhando os trabalhos da Casa. Nós já conversamos em outra oportunidade e parabéns, Maicon. Primeiro, pelo seu aniversário,

18 anos é uma data marcante na nossa vida, é um divisor de águas, um novo momento que se inicia na sua vida agora, e também por você carregar dentro de você essa inquietude. Porque todas as pessoas que gostam de política e que sonham em entrar na política, é porque carregam dentro de si uma inquietude e conseguem olhar à sua volta e saber que precisam fazer a sua parte. Então, que mais jovens como você se levantem e sejam vozes de transformação na nossa sociedade. Conte sempre comigo.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Pela ordem Selma França.

SELMA FRANÇA – MOBILIZA – PELA ORDEM

Parabenizar o nosso colega pela iniciativa. Parabenizar você, João, por ser esse jovem que já tem esse pensamento. E foi como eu lhe disse: vá em frente porque você consegue. É o seu objetivo e, com certeza, meu filho, você vai alcançar. Que nós precisamos, a sociedade precisa de pessoas, de jovens como você. Vá em frente, que Deus lhe abençoe. Parabéns em dobro.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos dar início ao Pequeno Expediente. Ouvindo a Vereadora Thannata.

THANNATA DA EQUOTERAPIA – MOBILIZA - ORADORA

Bom dia. Bom dia a todos. Bom dia, senhor presidente. Bom dia a todos os colegas vereadores e vereadoras. Bom dia a todos que se encontram nesta Casa, todos os servidores, aos nossos convidados, hoje mais que especial, e a todos vocês que nos acompanham pela TV Câmara. Thiago, você bota a foto para mim, por favor. Na semana passada, a gente fez uma grande manifestação, eu juntamente com as mães atípicas, não só de Aracaju, mas de todo o estado. Ali tinham mães atípicas de Itaporanga, Socorro, Riachuelo, Divina Pastora, que vieram aqui para a gente lutar contra essa atrocidade que estão fazendo a respeito do BPC. Porque quem sofre na ponta... Pode parar aí, Thiago. Obrigado. Quem sofre na ponta são essas mães aí, que, infelizmente, não têm como trabalhar, porque precisam dedicar 100% do seu tempo, da sua vida para cuidar do seu filho. Quem sofre é cada pessoa com deficiência é cada idoso que precisa desse benefício para sobreviver. O BPC não é um luxo, é uma necessidade real dos mais vulneráveis. Então, é uma mobilização que está acontecendo a nível nacional e nós não podemos ficar calados diante disso, porque as pessoas com

deficiência e as mães atípicas, elas precisam ter voz. E é justamente através desse parlamento, através do Poder Executivo, estadual, municipal, que a gente consegue dar voz a essas pessoas e visibilidade. Então, essa é a nossa luta. Foi uma grande manifestação na terça-feira passada, onde a gente reivindicou e espera que, a partir disso, a gente consiga, de fato, contribuir para que o Governo Federal faça o que tem que ser feito, que é respeitar a Lei 15.157, que é a lei justamente que fala que, se você tem uma deficiência ou se você tem uma condição irreversível, você não precisa mais passar por reavaliação do INSS. Então, é muito difícil você viver em uma sociedade onde as pessoas com deficiência têm que lutar para que o direito exista, e elas têm que lutar para que esse direito seja efetivado na prática. É uma luta constante e nós estamos ao lado delas para a gente conseguir fazer, como eu falei, o que é certo e o que é o básico: que essa lei federal cumpra o seu papel. Na semana passada também, na sexta-feira, tive uma reunião muito produtiva com a nossa prefeita Emília Corrêa, juntamente ali com a secretária da Assistência Social, Simone Valadares, com a secretária da Saúde, Débora, com representantes da Secretaria da Educação, principalmente ali, Rosa, que faz parte da coordenação especial da Secretaria da Educação. Então, qual o objetivo? A Clínica Instituto do Ser também esteve presente e as assessoras. Qual foi o objetivo da nossa reunião? Trazer inclusão e conhecimento para o nosso município, porque a gente sabe que ninguém chega a lugar nenhum sozinho. Quando a gente encontra pessoas que têm propósito, pessoas que realmente sentem na pele, como, por exemplo, a Andréa, que é que está aí do lado de Emília. Ela é uma mãe atípica e criou a clínica Instituto do Ser, justamente porque, infelizmente, não tinha poder público e nem clínica privada que desse, de fato, tratamento adequado ao seu filho. Então, foi uma reunião onde a gente expôs, de fato, o que é que Aracaju está precisando para se tornar a cidade da inclusão real, a cidade que realmente a gente vai ter uma educação de ponta para as pessoas com deficiência, uma saúde e qualidade, e esse é o objetivo da prefeita Emilia Corrêa e de todos os seus secretariados. Então, a gente ali não viu nenhum óbice, muito pelo contrário, viu força de vontade e coragem realmente para fazer o que precisa ser feito. Então, foi uma reunião muito produtiva com as secretárias. Só tinha mulher ali, então... Viva as mulheres também. Mas a gente continua aqui fazendo a nossa parte para que a gente consiga fazer de Aracaju uma cidade inclusiva, uma cidade que tenha, de fato, o poder público envolvido para os neurodivergentes, para as pessoas com deficiência. Contem sempre com o nosso mandato e agradeço à prefeita Emilia Corrêa e a todos.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL - ORADOR

Bom dia, senhor presidente. Bom dia, senhores vereadores. Bom dia, meu amigo Camilo, satisfação sempre revê-lo abrilhantando esta Casa, representando muito bem os trabalhadores. Mas quero também aproveitar aqui e falar de alguns assuntos. O primeiro deles é sobre a APAE. São 57 anos fazendo a diferença para as pessoas que moram em Aracaju, que moram em Sergipe. São mais de mil atendimentos somente na APAE, que fica lá no Bairro Industrial. Tivemos a oportunidade de fazer uma visita, Maravilha, e receber uma homenagem. Mas eu acho que o mais importante é você dedicar amor, dedicar serviço e fazer com que, em especial, as nossas crianças possam ter um acompanhamento específico. Lá tem ortopedista, lá tem psicólogo, psiquiatra, lá tem todo um tratamento, em especial às pessoas que têm o TEA. Então, assim, vai aqui o meu parabéns e dizer que a gente fica feliz, titia Selma, porque é através das nossas emendas que instituições como essa, vereador Fábio Meireles, não fecham as portas. Instituições como essas que são essenciais para a nossa população. E, senhor presidente, mais uma vez, veja como é importante e como foram, meu amigo Roberto Bonfim, as emendas impositivas. Porque, vereador Breno, desde que eu me conheço como gente, você pode perguntar a essas instituições, vereador Fábio Meireles, qual prefeitura, não estou dizendo aqui que Edvaldo, João Alves, todos, qual prefeitura, por livre e espontânea vontade, ajudaram essas instituições? Zero. Essas instituições, que têm serviços essenciais para a população, só têm essa ajuda graças às emendas impositivas. Chegou o ponto de falar: “Olha vereador, a gente reformou o refeitório aqui com a emenda sua e com a emenda de Sheyla Galba. Olha, vereador, tá vendo essa sala aqui? Não era assim, não. Hoje a gente pode oferecer mais serviço para mais crianças”. Então, veja como foi importante. Então, as pessoas têm que saber, vereador Miltinho, que não foi porque o prefeito A, prefeito B, prefeito C, que não. Foi porque a gente teve olhar e essas pessoas vieram aqui, vereador Fábio, dizer que precisam da nossa ajuda e tiveram e vão ter mais uma vez. Então, são 57 anos mudando a vida das nossas pessoas. Ao mesmo tempo que eu falo do Hospital e Maternidade de Santo Isabel. É uma coisa que ontem o vereador Pastor Diego falou, mas ele esqueceu de relatar que, antes, a Prefeitura tinha um convênio que oferecia diversos serviços, desde cirurgia de mioma, ligadura, vasectomia, histerectomia, e se encerrou esse contrato, exclusivamente, para ter lá o da maternidade Lourdes Nogueira. Esperamos que a prefeita de Aracaju, ela possa aumentar o diálogo, onde as nossas emendas, a gente pode perceber, vereador

Fábio Meireles, a ampliação da maternidade, as qualidades, a gente perceber que aquelas mães irão ter um serviço essencial, principalmente no que tange ao conforto, desde ar-condicionado, salas mais amplas. Então, vai aqui, parabéns a todos que fazem a Maternidade e Hospital Santa Isabel, em nome do meu amigo Rubens, que faz um trabalho de excelência, sempre buscando fazer mais pelo povo de Aracaju e do estado de Sergipe. E dizer mais uma vez que este ano estaremos investindo, porque a gente está investindo na saúde, a gente está investindo no povo. Então, antigamente, não existia isso, vereador Breno. A gente não tinha oportunidade de colocar as nossas digitais, inclusive, tem um projeto de Vossa Excelência, que vamos discutir aqui bastante, porque sem as emendas não teria ampliação, sem as emendas não aumentaria a quantidade, por exemplo, de exames, para que essa população em especial, nossas mulheres, nossas crianças, possam ter um atendimento. Outro ponto importante, senhor presidente, lá no bairro Luzia, quero agradecer à Emsurb por estar fazendo uma limpeza, um mutirão bacana lá, onde passei no dia de hoje, atendendo algumas solicitações que nós viemos fazendo, onde, se você passar agora, nesse exato momento, diversas ruas e algumas praças daquela localidade estão tendo serviço de limpeza. Sempre percebemos esse olhar atento, e iremos cobrar, como o Fábio Meireles trouxe aqui uma reivindicação, levei prontamente, Fábio. Eu acho que as críticas têm que ser absorvidas e sempre buscando fazer o melhor. Acredito que você faz aquela crítica não por fazer e simplesmente porque as pessoas cobraram do vereador Fábio. Então, senhor presidente, desejando a todos uma excelente sessão. Sábado temos mais uma batalha. Estou aqui convidando a todos, pedir ao nosso conselho, ao nosso presidente, tenha paciência em relação à venda desses ingressos, porque a torcida gosta de comprar presencialmente. Vamos ter calma, que com certeza a arena tem que estar cheia de torcedor do Confiança, e não do torcedor do Bahia. Então, sei que eu não posso mudar o mundo, mas continuarei tentando.

PRESIDENTE- RICARDO VASCONCELOS- PSD-

Com a palavra Vereador Bigode. Acabou de sair, né? Ah, não. Está aqui, Bigode.

BIGODE DO SANTA MARIA- PSD- ORADOR-

Bom dia, senhor presidente Ricardo Vasconcelos. Bom dia, colegas vereadoras, vereadores, bom dia a todos os servidores desta Casa, bom dia a toda a imprensa, meu amigo J. Carlos, não estou vendo por aí, Eron Ribeiro, nem Chico, não estou vendo, mas um bom dia a toda a imprensa, toda a galeria, se sintam em casa, que esta Casa é de vocês. Senhor presidente, cada vez que eu venho a esta tribuna, eu venho sempre pedir, cobrar, reivindicar, que são quase irmãos, professor Iran, né? Pedir, reivindicar e cobrar são coisas quase todas iguais, irmão, né? Eu gostaria, vereadora Selma França, de ter uma conversa, uma reunião, com a secretária da Inclusão Social, Erica Mitidieri, que eu conheço do belíssimo trabalho de Erica Mitidieri. Para mim, Selminha, pedi a ela é que ela nos visitasse ali em Santa Maria, em alguns locais que a senhora conhece. Eu tenho certeza de que a senhora sempre vive nas comunidades. Eu, visitando ontem umas famílias, não vou mostrar, porque a gente não pode se aproveitar da miséria de ninguém, mas tem umas famílias que eu vou falar em língua popular. Inclusive, o vereador Miltinho Dantas falou comigo agora ali sobre uma situação que ele vai distribuir alguns alimentos em algumas comunidades, aliás, nas comunidades de Santa Maria, e ele disse que ia nos convidar. E eu citei um dos locais, principalmente, que precisa, e era isso, vereadora Selma França, que eu ia pedir com muito carinho e muita atenção à secretária que nos visite e vamos ver a situação, não somos o pai da criança, mas nós temos que ver este povo realmente que está passando fome, Miltinho Dantas, passando fome, vive com 600 reais, que é esse auxílio Brasil, sei lá, que muitas pessoas que pagam aluguel, só pagam o aluguel, não se medicam, não comem, não vestem, não calçam. Veja, Roberto Bonfim, que situação que passa este povo que passa fome. Não somos salvadores da pátria, mas nós fazemos parte da pátria. E eu gostaria muito que a secretária da Inclusão Social nos atendesse, que eu acredito que ela ia visitar. Eu vou até, inclusive, aqui combinar com nossa amiga Selma França. Aqui sempre diz assim, meus colegas vereadores, eu chamo os senhores de meus amigos e irmãos vereadores. Não tem esse negócio de colega. Colega é boi de carro. Colega é boi de carro. São meus amigos e minhas amigas irmãs, porque a gente tem que procurar respeitar e tratar bem todo mundo. Ai, meus colegas, meus amigos, irmãos. Então, secretária Erika Mitidieri, eu quero fazer esse pedido à senhora. Com a sua atenção, com o cuidado que eu sei que a senhora tem com o povo sergipano, vê se nós procuramos ajudar a este povo que tanto precisa. Muito obrigado e que Deus abençoe a todos.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com a palavra, o vereador Fábio Meireles (declinou). Com a palavra, professor Iran.

IRAN BARBOSA – PSOL – ORADOR

Bom dia, senhor presidente, senhoras e senhores parlamentares. Cumprimento todos e todas que acompanham esta Sessão. E quero, na manhã de hoje, fazer dois registros aqui, senhor presidente. Um registro inicial é de uma reunião que ocorreu ontem no Sindicato dos Médicos, o Sindimed, para enfrentar a onda de violência contra os médicos em Sergipe. O Sindimed ontem chamou diversas entidades para realizar uma reunião de trabalho. Participaram dessa reunião representações do Conselho Regional de Medicina, do Conselho Federal de Medicina, do Ministério Público Estadual, do Ministério Público Federal. Estiveram lá presentes também os conselhos de saúde, representantes dos Conselhos de Saúde, tanto do Estado quanto do Município. E também a participação de vereadores, eu e mais alguns colegas, representações de deputados estaduais estiveram lá também. E lá, o debate girou em torno dos dados apurados pelo Conselho Federal de Medicina, que apontam para um crescimento alarmante no número de violências que atinge os médicos no exercício de sua profissão. Para nós termos uma ideia, na última década, esse aumento representou algo em torno de 68% dos casos de violência contra médicos no exercício de sua profissão. São 12 agressões por dia e um caso a cada duas horas. Obviamente que nós devemos imaginar que essa violência se dá pelo nível de frustração e de pressão que a população sente pela falta do atendimento às suas demandas na área de saúde. E aí é claro que essa violência não atinge apenas os médicos e médicas, atinge também os enfermeiros e enfermeiras, os técnicos, os trabalhadores que dão sustentação, nos locais de trabalho, ao atendimento para a saúde. E isso se dá pela frustração desse atendimento, o que implica a necessidade de nós melhorarmos, garantirmos condições efetivas para o atendimento nos postos de saúde, nas unidades básicas de saúde, em todos os espaços em que esses profissionais atuam. Nós sabemos que o quadro de violência é um reflexo da violência que a gente vive na sociedade. Uma sociedade que tem adoecido pelo seu nível de estímulo, inclusive, à violência. A gente vê a todo instante nas redes sociais, nos canais de comunicação, manifestações que terminam trazendo embutidos estímulos à prática de violência. A partir, inclusive, daqueles que deviam, representando o povo desse país, ter uma outra visão sobre as relações humanas. Então, nós precisamos, e o Sindicato dos Médicos chama para essa reflexão,

precisamos adotar medidas que efetivamente mitiguem e resolvam esses problemas. Eu, como professor, sei que no meio da minha categoria também é crescente o nível de agressão e de violência de todo tipo, não é só violência física, violência de todo tipo que atinge os profissionais da educação também, assim como os profissionais da assistência, porque os servidores públicos e a população que lida diretamente com o atendimento ao povo, sofrem o impacto dessa pressão e dessas frustrações na oferta, muitas vezes, desses serviços essenciais. Então fica aqui o nosso compromisso, lá eu coloquei a necessidade de ampliação de investimentos públicos para tratar desse problema, o orçamento precisa colocar isso também para contemplar as demandas, e é preciso que as secretarias de comunicação do governo, do município, também tratem disso, parar de fazer só propaganda de governo e atender à comunicação social que a gente precisa dar conta. Mas o segundo tema que eu queria tratar aqui, senhor presidente, depois de parabenizar o SINDMED, é me solidarizar ao SINDFISCO. Nós sabemos que, neste momento, os auditores e auditoras fiscais tributários do estado de Sergipe estão numa campanha, numa luta, e neste momento, inclusive, estão aqui em frente à Assembleia Legislativa, num ato de luta por respeito e valorização a esses servidores, tanto ativos quanto aposentados, lutando pelos seus direitos. Eu quero daqui manifestar a minha solidariedade aos auditores e auditoras fiscais tributários de Sergipe, e parabenizar o SINDFISCO pela organização da luta para garantir a manutenção dos direitos dos servidores ativos e aposentados, porque esses direitos não podem ser restringidos e ameaçados. Luta e sucesso para os auditores e auditoras fiscais.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS-PSD

Tuca, pela ordem.

ANDERSON DE TUCA-UNIÃO BRASIL-PELA ORDEM

Só para informar que eu tenho uma reunião agora com a Secretaria da Educação, mas eu retornarei para a votação.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS-PSD

Isac vai discursar? Levi? Lúcio.

LÚCIO FLÁVIO-PL-ORADOR

Senhor presidente Ricardo Vasconcelos, em seu nome eu quero cumprimentar todos os colegas vereadores. Hoje, um dia diferente aqui nessa casa. Nós estamos, para aqueles que nos assistem aí na tribuna, com a presença ilustre aqui no plenário do jovem João Maicon. João Maicon, vou contar a história dele daqui a pouquinho. Mas antes, vereadores, eu queria deixar claro para vocês que esse vereador que fala aqui na tribuna, que tem como uma das bandeiras a família, a infância, eu já senti falta da presença de um pai. Meu pai é vivo, hoje ele está enfrentando aí o Alzheimer, mas eu sou filho de pais separados. Meu pai, na minha infância e adolescência, ele morava numa cidade distante da minha. E os vereadores vão me entender agora o que eu vou dizer, que no momento em que eu precisava de um pai enquanto filho, Fábio, às vezes por um bullying na escola, ou por um joelho ralado, ou por uma lição da escola mais difícil, eu senti falta disso. Senti falta, e olha que eu tinha uma mãe presente, uma mãe que era mãe e pai, uma mãe que era uma leoa, mas a ausência de um pai me fez falta. Talvez seja por isso que durante muito tempo eu comecei a fazer serviço voluntário para crianças carentes em situação de vulnerabilidade, em situação de risco. Eu me lembro que em 2020, eu queria que colocasse na projeção aí, eu tive a oportunidade de visitar um dos abrigos do município, que nós recebemos denúncia de automutilação, crianças que estavam se cortando. Eu queria que colocasse, por favor, na projeção, uma das imagens que eu trouxe. Essa aí... Mostra a anterior. Aquela outra, do braço. Pronto. Essa aí, senhores vereadores, eu fui visitar esse abrigo, não vou citar o nome, é um abrigo municipal, e nós estávamos conversando com uma das garotas que estava se automutilando. E eu, conversando com ela, instruindo, orando, falando, respeitando todos os credos aqui, religiões, orando pela vida dela. Ao sair, ela me entregou essa lâmina. Esse é o braço dela. Esse é o braço que eu encontrei lá no abrigo em que eu visitei. E, ao sair, depois das palavras que eu trouxe, a gente foi levar uma tarde de cachorro quente para essas crianças e entregar alguns livros infantis, ela me entregou, Bigode, a lâmina dela, dizendo que, a partir dali, ela já não mais se cortaria. Depois dessa minha visita, Thannata, eu fui proibido de ir ao abrigo, porque a insinuação era que eu estava indo fazer ali uma ação política, sendo que esses jovens nem votam, nem título de eleitor eles têm, e nem convivem com as suas famílias para pedir voto. Lamentável, a gente estava construindo ali um projeto de aniversário do mês para dar o aniversário com o chapeuzinho, com a língua de sogra, com o bolinho, e nós fomos impedidos por uma questão meramente política e ideológica. Hoje, nós estamos recebendo o João Maicon aqui, vereadores. João Maicon, ele é órfão de pai e de mãe.

João Maicon vivia aí de favor em casa de família, hoje, mora no abrigo da prefeitura, no abrigo de crianças e está completando 18 anos hoje e ele me testemunhou quando fui fazer um socorro a ele numa oportunidade de uma escola pública municipal que ele estava sofrendo *bullying* na escola do estado. A gente foi em socorro dele e eu conheci a história dele. Hoje ele está no abrigo da prefeitura, esse abrigo que foi reformado, e hoje ele faz 18 anos, Bigode. Hoje ele alcança a maioridade, vai ter que sair do abrigo, porque já alcançou aí a maioridade, vai ter que dar rumo à própria vida. E, ao conhecê-lo, ele disse para mim, ele está sentadinho ali, que a gente colocou um terno e uma gravata nele para ele poder ter um dia como vereador aqui hoje, está lá engomado ao meu lado, vai ter hoje um dia de meu assessor, porque ele disse para mim que o sonho dele, diante de todas as dificuldades que ele passa, era ser político, fazer o bem público. E eu conversando com as gestoras desse abrigo, elas me diziam: temos que cuidar desse jovem, porque ele não tem nenhum comportamento infracional, mesmo diante de todas as adversidades que ele passa na vida. E aí eu pensei, se eu, morando com a minha mãe, sentia falta do meu pai, por ele apenas morar longe de mim, eu imagino esse jovem, órfão de pai e mãe, morando no abrigo, que hoje completa 18 anos e tem o sonho de ajudar o mundo sendo político. Por isso, João Maicon, hoje eu dedico essa minha fala à sua vida e que Deus possa abençoar o seu futuro agora nessa maioridade como homem. Que Deus abençoe Aracaju, um forte abraço a todos.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Antes de passar a palavra para o próximo orador, João Maicon, o parlamento aracajuano, primeiramente, desejo a você felicidades, muita saúde, que você tenha uma vida próspera, mas, acima de tudo, nós o reconhecemos como um de tantos vencedores da vida. Você, que tem começado sua vida, como o Lúcio acabou de dizer para a gente, de uma forma um pouco difícil, não perca as esperanças. Acredite no seu potencial, acredite que existe um Deus que o protege acima de tudo. Você já tem Lúcio para te ajudar. Está começando agora a maioridade, vai procurar emprego, vamos ver se a gente também o ajuda. Mas nunca se desvirtue. Nunca queira o caminho mais fácil, porque o caminho mais fácil é o que pode colocar você na perdição. Certo, meu amigo? Então, Deus o abençoe. Se mantenha firme nos bons propósitos, nos bons princípios. Aposte em você, porque eu tenho certeza de que você vai chegar longe, tá? Cole em Lúcio, vamos ver se a gente ajuda, Lúcio, ele e tantos outros que queiram vencer na vida de forma justa, honesta, com o trabalho, com o estudo. Estude, não há nada perdido.

Aposte no estudo, no conhecimento, que você vai chegar longe, tá? Mas todos que estão aqui têm condições de o ajudar, porque você fez essa opção, mesmo diante desse cenário um pouco nebuloso, um pouco mais difícil para você, mas você agora tem pessoas que querem te ajudar, tá? Então, levante a cabeça, se apegue com Cristo e vamos trabalhar. Vida que segue, tá? Sucesso, viu? Jogue duro, parabéns, Deus lhe abençoe sempre, tá? Pela Ordem, Bigode.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – ORADOR

Senhor presidente, suas palavras muito bem colocadas, e eu sei que o senhor tem um coração muito bom. Uma pergunta que eu faço a meu amigo Lúcio Flávio: para onde João Maicon vai? Se vai sair hoje do abrigo, para onde ele vai? Não é fácil, senhor presidente Ricardo Vasconcelos. Eu falo isso porque eu passei quase esta situação, só não fui para abrigo. Mas eu fiquei muitos dias, Roberto Bonfim, nas calçadas de Aracaju, das casas de Aracaju, e eu só sentia o cheiro da comida e não podia comer, porque eu não tinha, porque eu não tinha. Eu cheguei a comer, meus amigos vereadores e vereadoras, cheguei a comer resto de cachorro. Eu cheguei a comer resto de cachorro, não tenho vergonha de dizer isso. E, graças a Deus, sou um homem de bem e criei minha família.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Pela ordem, Levi.

LEVI OLIVEIRA – PP – PELA ORDEM

Pela ordem, senhor presidente. Só para registrar, gostaria de fazer o pedido que a sessão de hoje seja nominal a João Maicon, em homenagem a esse dia de hoje, aniversário. Deus o abençoe, meu amigo, sucesso. Que Deus continue abençoando a sua vida. E Lúcio, parabéns. Parabéns pela iniciativa.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Levi, já foi denominada. Vamos fazer diferente. Vamos todos de pé cantar os parabéns para você, João. Vamos dar continuidade ao Pequeno Expediente, ouvindo o vereador Marcel. Vamos, vereador Maurício. Com a palavra, vereador Maurício, no Pequeno Expediente.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Senhor presidente Ricardo Vasconcelos, aos colegas vereadores e vereadoras, aos que nos acompanham pela TV Câmara, aos que nos acompanham aqui também, meu muito bom dia. E hoje, senhor presidente, achei muito viável trazer esse tema aqui, visto que ontem pude participar da 6ª Conferência do Desenvolvimento Urbano, representando aqui a Câmara de Vereadores, junto com minha colega Selma França, vereadora, minha amiga Selma França, e também representando o presidente da Câmara, Ricardo Vasconcelos. Um tema de extrema importância, porque quando nós falamos de desenvolvimento urbano, é uma pauta que me interessa bastante, até porque a gente falar de desenvolvimento urbano é falar também da situação, de como priorizar, de como proteger as vidas das pessoas. E desenvolvimento urbano, ele vai muito além. Quando a gente fala também, pensa em planejamento, e quando pensamos em planejamento, aqui vai uma deixa a respeito de se pensar no plano diretor, mais uma vez, cobrando a atualização do plano diretor, para que a gente possa saber aonde adensa, aonde temos que proteger essas áreas. É também falar sobre mobilidade para dar segurança às pessoas na cidade. É falar sobre desenvolvimento econômico e simplificação. É falar sobre governança e participação. É falar também sobre uma cidade mais sustentável, com infraestrutura verde e resiliência. Então, é como acabei de dizer, foi uma temática bastante densa e fico feliz de o estado, através do estado, em nome do nosso governador Fábio Mitidieri, através do secretário Júlio, secretário de planejamento, orçamento e inovação, estar levando essa temática para entrar em discussões que foram presentes movimentos sociais, as pessoas que representam as suas cidades aqui do estado de Sergipe, para entrarmos em um debate, em consenso, para que a gente leve também dignidade para essas pessoas no requisito de moradia e requalificação dessas moradias, para que a gente possa ter uma regularização fundiária que venha a contemplar uma infraestrutura completa com água, com energia, com iluminação, com rede de esgoto, a infraestrutura como um todo. Então, essa é a nossa preocupação. Veja o quanto é importante essa temática, o quanto mexe com a sociedade como um todo. Esse é o nosso papel aqui dentro do parlamento, diariamente discutindo pautas, principalmente voltadas a esse tipo de desenvolvimento urbano, para que a gente preze pela qualidade de vida dos nossos aracajuanos e aracajuanas. É como eu digo, o desenvolvimento urbano não é somente, Professora Sonia Meire, a obra pela obra. Ele é um projeto pensado, é um projeto futuro que tem início, meio e fim. E é por isso que nós precisamos cuidar da cidade, para que a cidade cuide da gente. Então, fica aqui o meu registro com relação a essa participação importantíssima no evento de ontem, na

sexta conferência. E aproveitando também o momento e não muito tarde, mas quero também deixar registrado a minha participação no último sábado no evento Estamos Juntos. Foi o primeiro evento realizado pela Prefeitura de Aracaju e quero parabenizar a prefeita Emília Corrêa por esse feito, por levar os serviços públicos mais próximo das comunidades, foi realizado no Bairro Lamarão, o próximo será realizado no Bairro Industrial, levando mais de sessenta serviços para a comunidade. É desse jeito que a gente vai entender melhor o que essas pessoas que estão lá na ponta, que passam no dia a dia, o que elas sofrem para poder a gente levar serviço de qualidade. Meu vereador Fábio Meireles e é quando eu digo, a política não é sobre vaidade, ela é sobre resultados e o resultado a prefeita Emília está levando através desse tipo de serviços para a sociedade. E, dito isso, a situação também de a prefeita Emilia ter realizado esse evento, eu quero também agora deixar o registro, meu agradecimento e o empenho também da classe do SINDIMED. Ontem estive participando de uma temática sobre violência aos médicos, onde nós, vereador Marcel, podemos também estender não só à classe da medicina, mas sim à área da saúde em geral. Então, mostramos nossas preocupações, apresentamos soluções. Eu e mais vereadores que estavam ali presentes. Então, dizer que conto com o nosso apoio sempre. Muito obrigado. Que Deus nos abençoe.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vereador Milton Dantas.

MILTINHO – PSD – ORADOR

Bom dia, senhor presidente, bom dia aos demais membros da mesa, bom dia aos vereadores aqui presentes, às vereadoras, aos servidores desta Casa, assessores, aos amigos aí na galeria da imprensa, J. Carlos, Eron, Francisco de França, demais profissionais de imprensa aqui presentes, aos amigos da galeria, aos amigos que estão nos assistindo pela TV Câmara. Senhor presidente, ontem o senhor fez uma fala muito importante. Bom dia ao vice-presidente, Dr. Petrúcio. Mas o senhor fez uma fala muito importante em relação à EMURB. Um trabalho que a EMURB está fazendo aqui no município de Aracaju, parabenizando seus diretores, parabenizando a qualidade do asfalto que está sendo implantada aqui na nossa capital, e ontem nós, após sairmos daqui desta Casa, por volta das 14 horas, fizemos questão de ir ali no Bairro Industrial. Bairro que está sendo contemplado, um dos bairros que estão sendo contemplados com essa primeira etapa da pavimentação asfáltica aqui em Aracaju. E nós fizemos questão de ir em uma das poucas ruas ainda que restavam para poder ser finalizado o

recapeamento de todo aquele bairro. Olha que eu sou nascido e criado aqui e houve várias operações através da EMURB e tapa-buraco, mas de recapeamento de todo o bairro eu nunca presenciei nem me lembro. E ontem, ali na Rua Fonte Grande, com a Avenida Confiança, que é a Rua Reis Lima, de frente à LBV, já está quase... Isac, que tem também raiz naquele bairro, é testemunha disso, já está com quase 95% de todo o bairro asfaltado. Então, parabéns à gestão da Emília Corrêa, parabéns ao presidente da EMURB e aos seus diretores. Mas voltando aqui para o nosso campo, o campo do esporte, nós vamos ter nesse final de semana dois jogos importantes pela Série C, onde o Confiança continua vivo na competição, brigando pela classificação. E aqui, como eu passei uns dias de licença sem remuneração, eu quero aqui agradecer o reconhecimento do Confiança a esta Casa, aos vereadores, pelo apoio que tem dado, incentivo que tem dado ao esporte, ao futebol e através do esporte, através do futebol nós estamos fazendo a inclusão social. E o Itabaiana também, é o jogo mais complicado lá na cidade do Natal, buscando a permanência na Série C. E dentro do que o vereador Bigode falou, veja como o esporte ele é muito amplo. Nós trouxemos esse jogo Bahia e Corinthians pelo Campeonato Nacional e arrecadamos quase 5 toneladas de alimentos. Esses alimentos serão distribuídos com algumas instituições de caridade aqui no município de Aracaju, onde o Bahia nos enviou duas camisas oficiais, autografadas por todo o elenco, e nós escolhemos duas instituições, uma lá no Bairro Santa Maria, que é a Dulce Lar, Irmã Dulce, conhecida mais popularmente, e o SAME aqui no Bairro Industrial. Então nós vamos estar distribuindo, e como uma dessas instituições é lá no Bairro Santa Maria, eu faço questão de o vereador Bigode, que é daquela região, daquela área, ir conosco para poder fazer a entrega desses alimentos. E, atendendo o pedido do vereador Bigode, nós vamos destinar também uma parte desses alimentos para alguns moradores ali do 17 de Março. Então, isso é o futebol. Futebol não é apenas um time dentro de campo com a camisa de uma cor, outro time dentro de campo com a camisa de outra cor, não. Futebol é geração de renda, geração de emprego, movimenta a economia, traz divulgação para o nosso estado, como está sendo agora. O Confiança vai jogar uma final inédita na história dos 100 anos de existência da Federação Sergipana de Futebol contra a equipe do Bahia, a final da Copa do Nordeste. Então, o município de Aracaju está sendo divulgado nacionalmente de uma forma, através da mídia, gratuita, que só o futebol proporciona essas condições.

PRESIDENTE EM EXERCICIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Eu quero pedir ao vereador Sargento Byron, para assumir aqui a presidência, para que eu possa usar a palavra, por gentileza.

PRESIDENTE EM EXERCICIO SARGENTO BYRON – MDB

Com a palavra, o vice-presidente dessa Casa, vereador Pastor Diego, do União Brasil.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Senhor Presidente, bom dia. Bom dia a todos os vereadores aqui presentes. Bom dia aos visitantes dessa Casa. Bom dia aos assessores, à população de Aracaju que nos acompanham através da TV Câmara e dos canais de comunicação. João Maicon, não é? João Maicon, eu tava ali ouvindo a sua história, refletindo, e o senhor trouxe uma palavra ao meu coração, João Maicon, que eu quero compartilhar diretamente com você nessa manhã, nesse dia tão marcante. Tá no livro de Gênesis, capítulo 50, versículo 20, que diz assim, ó: “Vós bem intentastes mal contra mim. Porém, Deus transformou em bem para fazer com que se neste dia fosse preservada a vida de muita gente.” Essa história, João Maicon, é a história de José. José, agora então governador do Egito, uma grande autoridade cuidando do mundo naquela época. Um jovem que foi rejeitado, um jovem que foi injustiçado, um jovem que passou por muitas dores e dificuldades na vida dele. Mas o texto deixa claro que ele tinha plena consciência de que todo o processo que ele viveu, Deus transformou, Deus mudou em bem para que ele pudesse exercer a missão à qual Deus tinha confiado. Eu sei dos seus sonhos, você compartilhou que você tem um sonho de ingressar nesse mundo político e toda a sua história não foi apenas um momento de dor e sofrimento, creia no poder de transformação que Deus tem de fazer na sua história para que lá na frente você possa contar: Deus transformou tudo em bem para que hoje eu pudesse ser um instrumento nas mãos dele. Então, que Deus te abençoe, guarda essa palavra no teu coração e leva pra tua vida, em nome de Jesus. Deus abençoe. Eu queria, nessa manhã também, colegas, fazer aqui algumas citações importantes. A primeira citação é sobre uma manchete, uma notícia que me deixou indignado e demonstra, infelizmente, a falência do estado do Poder Público em algumas situações: “Fortaleza começa a aplicar anticoncepcional em meninas a partir dos 10 anos”. E quando eu vi essa notícia, vereador Sargento Byron, a minha mente entrou em parafuso. Peraí, o Código Penal diz que abaixo de 14 anos, qualquer tipo de ato libidinoso é considerado estupro de vulnerável. E não importa se há consentimento, não

importa nada, é considerado estupro de vulnerável. E como é que o Estado agora reconhece a sua incapacidade de fiscalizar, de trabalhar, de proteger essas crianças e começa a aplicar anticoncepcional para impedir casos de gravidez a partir dos 10 anos de idade. Senhores, onde é que a gente vai parar? Quando eu falo um tema como esse, parece uma coisa absurda, né? É porque eu tenho uma filha de quase 10 anos, Lúcio. E quando eu olho pra minha filha e imagino uma criança naquele tamanho, tomando anticoncepcional, nesse Brasil afora, pra poder não engravidar, vereador Bigode, isso é um absurdo. Isso é um crime contra a população brasileira. A gente imaginar que essa cultura é a cultura que vai resolver... É que nem um aborto. É que nem um aborto. Não, é o seguinte, nós não podemos criar uma política de assistência, de cuidado, então vamos abortar, porque é assim que resolve. Não, agora vamos fazer o seguinte, vamos colocar anticoncepcional e o anticoncepcional vai resolver o problema, o anticoncepcional em criança de... 10 anos, meu povo. São crianças de 10 anos, na doce e pura inocência, a gente começa a colocar, vereador Binho, um anticoncepcional e outra, viu, é um anticoncepcional injetável, é um tipo de, na verdade, é um tipo de chip hormônio que estão colocando para que ele vá ali lançando progressivamente os hormônios no corpo da criança e a criança não venha a engravidar, pelo amor de Deus. Onde é que a gente vai parar com o absurdo, com uma covardia dessa contra as nossas crianças? Próximo assunto que eu quero falar, também é registrar aqui minha indignação com a notícia que eu vi: o ministro Dino dá dez dias para Hugo Motta explicar o trâmite do PL da adultização. Rapaz, acabou o Poder Legislativo, né? Porque a partir de agora você tem que tá dando explicação ao Supremo do trâmite de um processo, do trâmite do andamento de um projeto de lei, de uma lei na Câmara Federal, acabou o Poder Legislativo. Agora você tem que estar o tempo todo pedindo autorização ao Supremo Tribunal Federal para poder trabalhar. Por último, eu quero parabenizar a nossa prefeita Emília Corrêa pela inauguração que vai ter hoje lá...

PRESIDENTE EM EXERCICIO SARGENTO BYRON – MDB

O Pastor Diego foi o último orador do Pequeno Expediente. Vamos dar início ao Grande Expediente. E o primeiro orador é o orador Binho do Podemos. Binho, com a palavra, Vossa Excelência.

BINHO – PODEMOS – ORADOR

Bom dia, senhor presidente, meu querido amigo Byron, toda a mesa diretora, colegas vereadoras, vereadores da Casa do povo. Bom dia a todos os funcionários e

assessores da Casa, a todos que nos assistem pela TV Câmara, outros meios de comunicação, a galeria. Bom dia em especial à minha maravilhosa amiga Luz que está ali, à Doutora Jennifer, Deus abençoe minha querida amiga, sempre comigo, viu? E eu sempre contigo. Quero mandar um abraço especial a esse jovem... Lúcio, é João... João Maicon. Irmão, saúde e paz. Faça da sua história uma fortaleza. Eu falo por mim mesmo. Eu usei o meu passado para me fortalecer. Eu não me fiz coitado e entendi que eu precisava ter perseverança, precisava lutar, precisava estudar, precisava continuar para ser alguém ou poder fazer algo por alguém mais à frente. Então, use seu passado para se fortalecer. Nunca desista. Como o presidente falou, cole nesse cara aí, em Lúcio, que é um cara humano. E, com certeza, você só tem a ganhar. Que Deus abençoe. Feliz aniversário e continue sendo esse menino genial, viu? Fica com Jesus. Senhor presidente, eu quero iniciar minhas palavras na manhã de hoje falando sobre a visita que eu tive juntamente com a minha equipe no Hospital de Urgência Nestor Piva. Logo de início, a recepção da diretora Marbene Souza e toda a sua equipe que nos apresentou todo o hospital, todos os setores. E fiquei muito feliz por saber que o nosso povo aracajuano está sendo bem tratado. Primeiro que ninguém quer estar em hospitais. Primeiro ponto. E muitos de nós recebemos reclamações de pessoas que vão às vezes à unidade de saúde e são maltratadas, até em hospitais particulares. Não tem respeito. E lá no Hospital de Urgência Nestor Piva, eu vi uma equipe e uma diretora comprometida com a saúde dos aracajuanos. A enfermaria Levi, a enfermaria totalmente organizada, painel eletrônico, Bigode, painel eletrônico, eu não tinha visto ainda o painel eletrônico, um profissional da área para poder controlar a espera dos pacientes que ali estavam, Pastor Alex. O Hospital Nestor Piva teve uma mudança. Eu pude perceber. A qualidade do serviço deu continuidade, a qualidade do serviço na gestão passada era boa, essa está dando uma continuidade muito bem. Temos várias novidades lá, como a carreta. A carreta lá que é muito importante. A carreta que vai atender as mulheres, que vai ter profissionais, ginecologista, para desafogar um pouco a saúde municipal de Aracaju. E uma coisa que eu fico bastante feliz, Maurício, foi a enfermaria de internamento. Como funcionava antigamente a enfermaria de internamento do Nestor Piva? Era todo mundo junto. Hoje não. Hoje, a enfermaria de internamento do Nestor Piva é do sexo masculino e do sexo feminino, dona Selma. Porque muitas das vezes a mulher fica constrangida de tirar uma roupa, uma peça íntima ali na frente de vários homens. E agora não. A enfermaria de internamento tem o sexo feminino e tem o sexo masculino. Então eu quero aqui aproveitar para parabenizar a diretora Marbene e toda a sua equipe,

não só por ser essa técnica profissional, mas por ser humana. E é disso que nosso povo brasileiro está precisando, especialmente na área da saúde, de técnicos, de profissionais que também sejam humanos. Ninguém vai para um hospital porque quer. Ninguém vai para o hospital porque acha bonito, vai porque necessita. E o Hospital Nestor Piva de Urgência está de parabéns. O Hospital de Urgência Nestor Piva, ele atende mais de 15 mil pessoas mensalmente, em nossa cidade, na Grande Aracaju e em vários outros municípios do nosso estado. Já chegou até pessoas de outro estado para ser atendido no Hospital de Urgência Nestor Piva. Então, diretora Marbene, parabéns a você e toda a sua equipe por trazer ainda mais qualidade, qualidade de atendimento, qualidade de vida para os nossos aracajuanos, nosso povo sergipano. Senhor presidente, eu quero, antes de encerrar o meu discurso, no dia de hoje...

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD

Concede-me um aparte, vereador?

BINHO – PODEMOS – ORADOR

Concedo um aparte para ti antes de eu iniciar o outro assunto. Por favor, vereador Bigode.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD

Vereador Binho, muito obrigado pelo aparte. Eu quero, neste momento, parabenizar o trabalho belíssimo da prefeitura Emília Corrêa, principalmente na saúde, como o senhor falou agora, que a saúde vem em primeiro lugar. E quero dizer para o povo da Zona Sul que eu já vi a maquete do Hospital Zona Sul feita pela prefeita Emília Corrêa, em breve. Muito obrigado, vereador Binho, pelo aparte.

BINHO – PODEMOS – ORADOR

Eu que agradeço, vereador Bigode. Eu quero aqui agora fazer um pedido. Antes de fazer esse pedido, eu quero falar sobre o nosso governador Fábio Mitidieri, que vem trabalhando, buscando, lutando incansavelmente para trazer e transformar nosso Sergipe em um Estado cada vez melhor. E esse pedido vai diretamente para a Iguá. Eu peço à coordenação da Iguá, eu peço aos técnicos da Iguá, que vão visitar o nosso bairro Jardim Centenário. 90% das ruas do Jardim Centenário estão com vazamento. Segundo vários moradores, eles estão alegando que é a Iguá. A gente está indo nesta semana em

todas as ruas do bairro para ter a certeza se é Iguá ou se é a prefeitura. Mas a água é potável. Normalmente é a Iguá. Hoje é um pedido deste vereador aqui em nome da população do bairro Jardim Centenário, porque sabemos o quanto o nosso governador trabalha todo santo dia para trazer, para fazer nosso Sergipe ainda melhor. A Iguá, como faz parte do estado, precisa dar essa continuidade no que o Fábio, nosso governador, tanto prega em nosso estado. Então, mais uma vez, que a Iguá faça uma visita, mande seus técnicos para o bairro Jardim Centenário, para que possa entender e ver o que está acontecendo em várias ruas do nosso bairro. Deus abençoe a todos e vamos à continuidade.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

O próximo orador do Grande Expediente é o orador da Rede Sustentabilidade, Breno Garibalde, gigante.

BRENO GARIBALDE – REDE - ORADOR

Bom dia, bom dia, colegas vereadores, vereadoras, todos que nos assistem pela TV Câmara. Bom dia, meu amigo e presidente em exercício, Sargento Byron. Iniciar minha fala fazendo minha autodescrição: Sou um homem branco, baixo, cis, cabelos castanhos, olhos castanhos, uma barba meio ruiva por fazer. Estou vestindo uma camisa branca, uma gravata verde e um blazer azul marinho. No dia de hoje, Sr. Presidente, eu queria trazer alguns tópicos nesse Grande Expediente. Primeiro, o nosso projeto dos fogos com estampido foi sancionado pela prefeita, uma grande vitória para a gente, para toda a comunidade, um projeto que veio de iniciativa da população. Esse projeto não é um projeto de Breno, é um projeto que beneficia os idosos, as pessoas do espectro autista, as crianças e os animais. Então, o que a gente pede agora é que os órgãos públicos, de fato, tornem essa lei eficaz. Entendo, que o PROCON, a Guarda Municipal, fiscalizem a venda, fiscalizem a soltura, para que a gente possa de uma vez por todas acabar com os fogos com estampido em Aracaju. Isso não é, como eu disse, isso não é uma coisa que surgiu da minha cabeça do nada, é uma coisa que a gente viu e vê que está acontecendo no Brasil todo. E a gente precisa, sim, cuidar da nossa cultura, cuidar das nossas tradições, mas principalmente ter respeito ao próximo. Estou muito feliz com a sanção desse projeto, é um projeto que demorou muito para sair, a gente debateu e discutiu muito, esgotou as discussões convidando as pessoas que vendem os fogos, convidando as associações para que a gente pudesse discutir o máximo e, graças a Deus, conseguimos sair. Espero que no próximo São João seja menos traumático para

essas pessoas. O vereador Bigode sempre traz a questão dos animais que ficam soltos lá, principalmente nesse período, que se perdem, que ficam assustados no período junino. Já a gente vê ano novo aí chegando. Também pedir atenção das paróquias, que muitas vezes utilizam, fazem as alvoradas, e que não tem necessidade, tem como a gente fazer sim uma festa bonita, manter as nossas tradições, como eu disse, mas com outro tipo de fogos. Não precisa fazer aquela barulheira toda, porque o que é de divertimento para alguns é sofrimento para muita gente. Outra pauta que eu queria trazer é parabenizar hoje, que hoje é o Dia do Corretor de Imóveis. Então, é uma classe muito importante para a nossa cidade, é uma classe muito importante para a economia do nosso município. A gente tem dois projetos de lei protocolados para a classe, um que é o dia municipal do corretor de imóvel e também para que eles tenham prioridade no atendimento nos órgãos públicos, porque muitas vezes eles estão lidando com diversos clientes e, às vezes, a burocracia demora muito para que eles possam resolver os problemas. E, às vezes, taxas que são para o município arrecadar têm uma burocracia gigantesca. Então, o que a gente pede das gestões nesse dia de hoje, no dia do corretor de imóvel, é para que eles tenham prioridade no atendimento e que os enxerguem com o devido respeito que eles merecem, porque eles estão ali atrás de taxa para pagar, atrás de liberação e, muitas vezes, pela burocracia, fica ali demorando tanto tempo que poderia ser muito mais ágil para toda a população que só quer que as coisas andem mais rápido. Outra pauta que eu queria trazer hoje, senhor presidente, é em relação... eu estou fazendo parte do Condurb agora, então, muito feliz pelo presidente Ricardo Vasconcelos ter me indicado como representante da Câmara de Vereadores, é o Conselho de Desenvolvimento Urbano de Aracaju. É um conselho muito importante para o desenvolvimento da nossa cidade. E a gente via como as coisas aconteciam ali dentro. Agora que eu estou, a gente está tentando organizar as coisas. Parabenizar a presidente Erta, do Conselho, que está fazendo um brilhante trabalho, analisando os RIVs como devem ser analisados. Infelizmente, o que a gente via na gestão passada era os RIVs aprovados depois do empreendimento estar pronto. RIV é o Relatório de Impacto de Vizinhança, então não faz sentido nenhum a gente aprovar um relatório de impacto e vizinhança com o empreendimento pronto. Mas essa era uma prática comum e ainda persiste, porque precisa aprovar um bocado dos empreendimentos prontos. Aí, a gente ontem analisou um RIV do Vilaredo Aruana, um empreendimento gigantesco lá na Aruana, na beira do rio, que preocupa muito, uma área muito sensível e que simplesmente não foi feito o que foi acordado. Foi acordado no projeto que seria feito

com piso intertravado todo o condomínio. Ou seja, piso intertravado é aquele piso de cimento que você intertrava um no outro e, quando a chuva bate, ela consegue absorver. Sabe o que foi que fizeram? Asfaltaram tudo. Como é que se libera um relatório de impacto de vizinhança dessa forma? Não tem como. Os empreendedores que querem construir, que querem empreender em Aracaju, precisam ter respeito com a nossa cidade. Ali é uma área sensível. É um condomínio gigantesco. Sabe quantos lotes? 900 lotes, 900 unidades. De uma área que era um sítio de coco, de coqueiro, e do dia pra noite vai virar um empreendimento com 900 lotes. 900 lotes, 9 x 4, 36, mais ou menos 3.600 pessoas a mais numa região. Tem infraestrutura pra isso? Tem infraestrutura de transporte, tem infraestrutura de educação, tem infraestrutura de saúde, tem infraestrutura de drenagem, de esgotamento sanitário, de coleta de lixo? Não tem. E a gente continua crescendo a nossa cidade dessa forma. É um absurdo. Essa infraestrutura tem que chegar primeiro. Aí, um empreendimento está lá distante, tudo bem, as pessoas que vão estar lá com certeza são pessoas que têm dinheiro e vão utilizar carro. Imagine mais ou menos 900 carros em apenas um condomínio. No mínimo. Naquela mobilidade urbana que a gente tem na região da Zona de Expansão. Tem condições? Não tem. Ah, Breno, você é contra os condomínios, é contra o desenvolvimento. Não! Eu sou contra o desenvolvimento desordenado da nossa cidade. A forma é que a Aracaju vem crescendo. Isso não tem cabimento mais. A gente precisa, assim, parar, dar um basta, nesse monte de empreendimento que está sendo licenciado, sem a devida infraestrutura chegar primeiro. Porque quem sofre é a população, são os pescadores, os ribeirinhos que moram ali naquela região e que vão perder o acesso, que vão ter que sair dali porque não vão ter mais condições de se manter naquele local. Isso é triste, mas é uma realidade em Aracaju. E a Zona de Expansão, antiga zona de expansão, porque hoje são bairros, né? Infelizmente, tem crescido dessa forma e continua crescendo dessa forma. Então, a gente pede um basta, fico feliz com a ação do Condurb de estar prestando atenção e estar com cuidado de que os rives sejam aprovados antes. Então, parabenizo a gestão por estar chamando esse feito à ordem. Espero que isso continue, porque, de fato, não foi uma prática na gestão passada. Vereador Elber, por favor.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

Vereador Breno, obrigado pelo aparte. Vou dividir minha fala, meu aparte, no seu pronunciamento em dois pontos, talvez até em três. O primeiro deles, para lhe parabenizar por sua indicação ao Condurbe, parabenizar o presidente Ricardo por essa

iniciativa, porque, Vossa Excelência, sem dúvida nenhuma, qualificará muito o Condurb, trará mais transparência para esse Parlamento de quais são os posicionamentos desse Conselho, e com que fundamentos eles são efetivamente tomados. Num segundo momento, quero dizer a Vossa Excelência que me somo a essa reclamação e, por isso, junto com Vossa Excelência, votei contra a aprovação do projeto de lei da regulamentação do licenciamento por autodeclaração das construtoras. Sabíamos que possibilitar que construtoras autodeclarassem suas intervenções no município, seja de ordem urbanística, seja de ordem ambiental, não teriam impacto danoso à sociedade como um todo, seria muito complicado. Está aí a prova. Sem autorregulamentação já é um descumprimento frágil como esse. E, por fim, já que Vossa Excelência está no Condurb, faz parte da base da prefeita Emilia Corrêa, e fizemos debates aqui ano passado sobre algumas situações, peça a ela para desistir do recurso da ação que foi movida pela CAL e pelo Movimento Clilibé. Por quê? A ação foi vencida pela CAL, pelo Movimento Clilibé, dizendo que o plano diretor teria que retornar para fazer mais audiências, e só posteriormente a isso, ser enviado à Câmara. O que evita que isso seja feito é um recurso da própria Prefeitura, da mesma forma que ela desistiu do recurso com relação à licitação do transporte coletivo, que ela desista do recurso para que o Plano Diretor retome seu andamento. É uma temática que a população abraça, quer e pede, e que é uma bandeira de Vossa Excelência. Sugiro agora, mais legitimamente ainda, como membro do Condurb, que Vossa Excelência faça essa cobrança.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

Obrigado, Elber, pela fala. É importante tocar nesse assunto do autolicenciamento, do licenciamento autodeclaratório, que, graças a essa Casa, a gente conseguiu impedir. O autodeclaratório só foi aprovado para imóveis residenciais e uniresidenciais, mas era para tudo. Imagina um condomínio desses, que ele dá a entrada, que vai utilizar piso intertravado, que vai utilizar vegetação nativa, e quando entrega o condomínio tá tudo asfaltado, corta as árvores todas, só coloca palmeira, não cumpre o que foi acordado. E olhe que não está no autodeclaratório. Se estivesse, com certeza, seria muito pior. E sobre o Plano Diretor, Elber, só um ponto: os próprios conselhos, a própria UFS, têm uma coisa que fica... Eu também não tenho muita opinião formada sobre isso, tenho escutado muito eles, para que a gente pudesse entender melhor, porque o diagnóstico que foi feito, o plano diretor, Elber, foi o diagnóstico da época de João

Alves. Então, a gente não tinha o mapeamento de Aracaju como deveria ser. Então, um plano diretor já nasce em cima de um diagnóstico errado. Então, também ele é muito prejudicial. Aí, a gente precisa colocar na balança onde Aracaju perde mais: se a gente aprovando um plano diretor cheio de falhas ou a gente voltando atrás e construindo um novo. O entendimento da prefeita é que ela vai construir um novo do zero. Me preocupa esse tempo, com certeza mais um ano aí, mais um mandato aí, mais um ano, no mínimo, sem um plano diretor revisado e Aracaju perdendo, sem taxa de permeabilidade devida, sem as áreas ambientais bem definidas. Então, a gente precisa pensar melhor e debater, se aprofundar mais sobre esse assunto, não é simplesmente dar continuidade do jeito que estava, porque também estava ruim, mas também quanto mais tempo passa, mais Aracaju perde, Professora Sonia.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – APARTE

Então, obrigada pelo aparte, vereador Breno. Primeiro, para dizer da importância, eu já sabia que o senhor estava lá no Condurb, e dizer que a prática do Condurb precisa ser radicalmente alterada, inclusive fazer uma avaliação em cima de liberações, como é o caso do Villaredo, que foram concedidas em tempos passados e que até hoje traz sérias consequências para a população, para a comunidade tradicional que vive ali naquela região. Eu acho que essa pauta é fundamental que seja levada para o conselho rever, reavaliar e sentar com os moradores, ouvir a população. Porque nós já tivemos várias reuniões ali com mais de 300 famílias e a gente sabe que a luta é gigante e é preciso que o conselho também, ao meu ver, possa fazer esse movimento, como o senhor está lá, faça uma proposta para ver qual é a necessidade de o Conselho sentar com moradores, principalmente dessa região da Zona de Expansão, e ajudar na construção desse outro projeto de cidade. Em relação ao Plano Diretor, eu penso que, justamente por ele não ter um diagnóstico, é que ele não pôde caminhar. As ações que nós entramos não é porque era contra a revisão do Plano Diretor, é porque não tinha como fazer uma revisão sem diagnóstico real. E agora a gente sabe, nos últimos anos nós estamos acompanhando, aquilo que nasceu como de valiosa importância para a decisão da cidade ser tomada pelos habitantes, pelas pessoas que vivem, pelos sujeitos de direitos que não têm direitos garantidos, foi transformado em um lugar para as construtoras definirem o que era prioridade na cidade. Então, eu acho que esse é um ponto muito importante que a gente precisa aprofundar. Contamos com o apoio do conselho e também daqui da Câmara Municipal para a gente rever conferências,

debates, para refazer esse diagnóstico e colocar isso para frente. Agora, o que está lá é preciso, eu acho, ser refeito, para refazer tudo e não começar do zero. Eu acho que é isso que a gente precisa também trabalhar nessa perspectiva, porque vai ser mais uma gestão sem a...

BRENO GARIBALDE – REDE – ORADOR

É muito triste, não é, Professora? A gente vê mais uma gestão aí passando, e próximo ano, é ano eleitoral, a gente sabe que as coisas ficam na morosidade. Como é que vai discutir um Plano Diretor, fazer audiências públicas em um período eleitoral? Então, a gente pede agilidade. Se vai se fazer um novo, que seja de forma célere, que comece a ouvir as pessoas, que comece a trabalhar, que seja um Plano Diretor de fato participativo e sustentável e com diagnóstico atualizado. Mas, por incrível que pareça, o diagnóstico mais atualizado que a gente tem da gestão é de 2022. Nós já estamos em 2025. Então, 3 anos muda muito. Muda muito a cidade. Bigode, se quiser falar, fique à vontade. Eu não vou deixar você sem falar, não, meu amigo. Por favor.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSOL – APARTE

Obrigado, obrigado, colega. Colega, não, amigo, vereador. Eu quero aqui parabenizá-lo pela sua visão e a sua preocupação com as obras inacabadas. Verdadeiras são suas palavras sobre o que está se passando naquela Zona de Expansão. Obras mal planejadas. Estão aquelas ruas do Porto Mar 1, Porto Mar 2, ali do Brisa Mar. Várias ruas ali, de todas as comunidades ali, se afundando, porque o paralelepípedo foi colocado na areia pura, e passando carro pesado, está lá a situação. É uma grande luta para a nova gestão, ver aquela situação que está passando ali, o Porto Mar 1, Porto Mar 2. E ali, várias ruas do Aquário, a situação é dramática. Parabéns pela sua preocupação.

BRENO GARIBALDE – REDE – ORADOR

Obrigado, vereador Bigode. Por fim, eu queria agradecer, fazer um agradecimento público aqui a Helder, diretor de operações da Emsurb, que tem feito um trabalho sensacional. Helder, muito obrigado pelo apoio, por a gente mandar as reivindicações, fazer os pedidos que chegam da população para a gente, e ser atendido de forma célere. Reivindicação do vereador Isac Silveira, ex-assessor da vereadora e saudosa vereadora Ângela. Então, é uma pessoa que estava muito presente aqui na Câmara de Vereadores.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Parabéns, Breno, pelo seu pronunciamento na manhã de hoje. O próximo orador do Grande Expediente é o vereador Camilo Daniel, do Partido dos Trabalhadores.

CAMILO DANIEL – PT – ORADOR

Muito bom dia, senhor presidente. Muito bom dia a todos os que estão na galeria. Muito bom dia, especialmente hoje, para o querido Amauri. Se não fosse Amauri, nem nessa sessão eu estaria hoje. Obrigado, Amauri. Gravata muito bonita, viu? Bom dia às vereadoras aqui presentes, bom dia a quem nos acompanha aqui na TV Câmara. Veja só, eu estou aqui, senhor presidente Byron, eu estou aqui hoje querendo, ontem eu queria, na verdade, ter falado... Lucas Fotos, forte abraço, eu queria ontem ter falado aqui no Pequeno ou no Grande Expediente sobre isso. Não tive a oportunidade, mas hoje, já que eu estou tendo a oportunidade de falar no grande, é isso que eu vou fazer. Presidente Byron, participar da política sempre foi uma coisa muito natural da minha vida. Eu cresci num ambiente onde meus pais sempre militaram, então acompanhei muito meus pais em reuniões, seja de partido, seja do Movimento Sem Terra, acompanhei muito ações do Movimento Sem Terra. Cresci vendo o nosso povo lutando, conquistando, vivendo e lutando por dias melhores. Mas eu não podia deixar de registrar que, no início da minha juventude, vereador Levi, finalzinho da minha adolescência, na escola, eu criei uma vontade muito grande de conhecer mais da política, da história, e isso, inclusive, me incentivou muito a estudar mais por conta de quatro sujeitos do nosso país: Luiz Carlos Prestes, o nosso cavaleiro da esperança, Getúlio Vargas, Leonel Brizola e João Goulart. Esses quatro, na minha avaliação, é impossível falar do século XX sem falar dessas quatro pessoas do nosso país. E tantas outras pessoas, obviamente, mas esses quatro, pessoalmente, foi o que mais me marcou na vida. Nessa semana, na segunda-feira, nós tivemos aqui uma ação que, para mim, foi muito emocionante, do início até o fim. Uma ação que foi a entrega de títulos de cidadania aracajuana para uma homenagem póstuma a Leonel Brizola e a João Goulart. É importante notar que a Câmara de Vereadores havia concedido esses títulos, durante a ditadura militar esses títulos foram caçados, revogados, depois foram reestabelecidos, em 1995, com o projeto do vereador Sérgio Menezes, Sérgio Bezerra, não é isso, Professora Sonia Meire? E é importante notar aqui também, eu quero fazer um registro muito especial disso, de que foi o presidente Ricardo Vasconcelos quem teve a

hombridade e a coragem, junto com Marcelo Bonfim e a comissão que luta por memória, por justiça, por verdade, de reestabelecer esse título com uma solenidade linda, uma solenidade ímpar. Uma solenidade que há muito tempo eu não via acontecer, vereador Elber Batalha. Uma coisa bonita, uma coisa que a gente teve aqui, os três últimos ex-prefeitos vivos da nossa cidade, Edvaldo, João Augusto Gama, Jackson Barreto, Jackson, nosso precursor da democracia do nosso estado, um sujeito completamente destemido, que enfrentou as oligarquias do estado do Sergipe, foi prefeito, vereador mais votado, enfim, não precisa comentar a história de Jackson, todo mundo conhece. Que tivemos a presença dos familiares de Leonel Brizola, de João Goulart, momento ímpar. Eu, particularmente, fiquei emocionado do início até o fim da cerimônia. Agradeço muito também ao presidente Ricardo Vasconcelos por ter me conferido aqui a missão de presidir essa sessão. Fiquei muito honrado com essa missão de presidir essa sessão. E gostaria muito de dizer o seguinte, duas palavras muito simples aqui: a primeira é que essa homenagem póstuma é um reencontro com a democracia do nosso país, num momento tão difícil da história, da quadra histórica que a gente vive, em que pessoas invadiram o Palácio dos Três Poderes, os palácios no Brasil, quebraram tudo no dia 8 de janeiro. Gente que tinha plano para matar um presidente da república eleito, um vice-presidente. Que nessa quadra histórica que tanta gente pregava o ódio, que pedia por um novo AI-5, que pedia por ditadura, que estava acampado na frente dos quartéis pedindo intervenção militar, inclusive. Veja, nessa quadra histórica, a Câmara de Vereadores fez uma ação linda de conceder esses dois títulos. Ao mesmo tempo em que é um reencontro com a história do Brasil, porque, como já disse, é impossível falar do século XX sem que se fale em Leonel Brizola e em João Goulart. Para finalizar essa parte e conceder os apartes, eu só queria fazer um comentário a respeito da história dos dois. Brizola e sua força, veja, atrasou, no mínimo, em três anos um golpe militar em 61, Professora Sonia Meire, com a campanha da Legalidade, imobilizando o povo brasileiro, denunciando o golpismo, foi o que fez a força para João Goulart assumir a presidência do Brasil. Brizola, veja, e João Goulart, veja a atualidade. Selma França, na década de 60, o motivo para João Goulart deixar de ser presidente foi aquele comício da Central do Brasil. E a fala... Estou arrepiado aqui, emocionado. E a fala principal do discurso de Jango foi falar da importância da reforma agrária e que aquele era o compromisso do seu governo. Veja hoje, 2025, quantos anos depois, a pauta principal e mais urgente do nosso país é a reforma agrária, é distribuir terra para quem precisa. É como diria Patativa do Assaré: dar um taco de chão a cada

sujeito. Então, esse título é um reencontro com a história do nosso país. É muito importante, vereador Isac, pela quadra histórica que a gente vive, e eu, particularmente, até agora estou muito emocionado, muito feliz com essa honraria, porque eu acho que é um reconhecimento muito justo. E aproveito o momento, inclusive, para parabenizar a força de Marcélio Bonfim, porque sem ele também e a sua militância, a gente não teria tido nem Operação Cajueiro, aliás, Audiência Pública da Operação Cajueiro, nem esse título de cidadania, apesar das nossas vontades, não é, Sonia? Mas a força que Marcélio Bonfim junto com a sua geração aí tem, é uma coisa, assim, fora de série. Então, parabéns. Em nome de Marcélio Bonfim, cumprimento a todos. Vou passar os apartes, começar pela Professora Sonia Meire, depois com o vereador Elber Batalha, depois com o vereador Isac que pediu aqui.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – APARTE

Então, obrigada pelo aparte, vereador Camilo, nosso companheiro aí de luta pela reforma agrária de muito tempo. Quero primeiro dizer que eu também fiquei muito emocionada, quase não consigo falar no dia, porque eu cresci, eu nasci em 63 e cheguei à minha fase adulta no período todo construído pela ditadura militar, lendo os livros escondidos embaixo dos travesseiros da cama e por aí afora. E nesse dia, como o senhor coloca a importância nessa quadra histórica da Câmara Municipal reconhecer e fazer, depois de 60 anos, a entrega desse título, é um reconhecimento histórico, tem toda a força das reformas de base que começaram lá e que nós ainda não conseguimos fazer, apesar de tudo que fizemos até agora, como a reforma agrária e uma educação universalizada, como também pregou Leonel Brizola, e tantos outros intelectuais da época que construíram esse processo e foram combater a ditadura militar, que foi o período do atraso nesse país. Então, eu quero, nesse curto espaço de tempo, pedir a subscrição da sua fala. Agradecer, em especial, a Marcélio Bonfim e à Comissão da Verdade, da Memória, da Justiça e da Verdade, dizer que, nesse dia, conversamos com a vice-reitora, a professora Silvana Bretas, e ela se propôs a encaminhar, que nós pudéssemos encaminhar o relatório da Comissão da Verdade, que não foi publicado ainda — Eu peço só um tempinho — que não foi, e ela disse que poderá fazê-lo pela Universidade. Agradecer ao vereador Ricardo Vasconcelos, o presidente, que assumiu para ele, nesta gestão, a partir da demanda da Comissão e de Marcelo Bonfim, da Operação Cajueiro, da sessão que nós fizemos aqui especial junto com o senhor, que

assumiu a entrega desse título e fez de forma muito bonita, muito honrosa. Então, muito obrigada e sigamos firmes, porque...

CAMILO DANIEL – PT – ORADOR

Muito bom, minha primeira secretária da sessão. Vereador Elber Batalha.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

Vereador Camilo, parabéns pela fala. Quero lhe parabenizar, também, pela condução perfeita que Vossa Excelência teve ao presidir aquela sessão, com auxílio luxuoso, como diriam os sambistas tradicionais, da vereadora Sonia Meire. Tive o privilégio de estar presente na última segunda à tarde e ter vivenciado esse momento histórico, onde este parlamento promoveu uma reparação histórica de uma injustiça dentre tantas outras injustiças, tantas outras agressões, tantas outras torturas perpetradas pelo regime militar ditatorial imposto no nosso país, que foi a cassação do título de cidadania aracajuana concedido anteriormente a João Goulart e a Leonel Brizola. É de se registrar a belíssima iniciativa do presidente Ricardo Vasconcelos que, em uma solenidade histórica, foi feita a leitura dos decretos legislativos originários, datados de 1961 e 63, salvo engano – 60 e 61, me corrige bem aqui a vereadora Sonia Meire – o registro de quem teve a primeira iniciativa de revigorar esses decretos, que foi do vereador Sérgio Bezerra que também utilizou-se da tribuna. Essa Câmara reviveu a história e, revivendo a história, fez a história. E estão todos vocês de parabéns, todos nós de parabéns, por termos participado e propiciado ao povo de Aracaju vivenciar esse momento único, singular, independentemente de ideologia política partidária – sei que esse assunto é mais caro àqueles que têm ideologia de esquerda ou de centro-esquerda – mas a Câmara fez justiça a homens que contribuíram muito para esta nação, independentemente do que se possa reconhecer. Acho que devemos, nesses reconhecimentos, ser justos na sua amplitude e tentar nos desvencilhar dessas vestes radicais de ideologias que não nos permitem olhar à frente e somente vivenciar aquele momento que se deu aqui. Parabéns.

CAMILO DANIEL – PT – ORADOR

Muito bom, Elber. Vereador Isac Silveira.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – APARTE

Vereador Camilo, eu também me somo à fala do vereador Elber Batalha e Sonia Meire, e dizer que, de fato, toda essa lacuna, esse lapso temporal para que fossem concedidos esses títulos é profundamente lamentável, mas não está na Bíblia. As pessoas afirmam assim: “Deus escreve certo por linhas tortas”, não, Deus escreve certo por linhas certas. Mas, talvez esse tempo que tenha se levado e o momento em que foi agora de fato concedido, seja ele um alerta, mais um alerta à sociedade, que não importa se você pensa, se o pensamento é de esquerda ou de direita, isso não deve convergir para regimes totalitários. Nem esquerda, nem direita. Isso é, na verdade, o escapismo daqueles que querem tomar o poder pela sua vaidade, pelo egoísmo. Então, esse título, nesse momento, reafirma que a liberdade democrática é peça fundamental, é elemento fundamental, a seiva da democracia. Portanto, parabéns, que bom. Claro que, para aqueles que se partiram, para o João Goulart, para a Brizola, para tantos outros que militaram e não tiveram seu trabalho reconhecido, aqueles que acreditam na vida seguinte, quem sabe no outro plano... Mas, para a nossa sociedade, é pedagógico, foi pedagógico e tem sido pedagógico ações como a de Vossa Excelência e desse Parlamento, que muito nos orgulha em fazer parte. Parabéns.

CAMILO DANIEL – PT – ORADOR

Muito obrigado, vereador Isac. Eu, assim, só para concluir esse pronunciamento, só agradecer muito pelos apartes, Sonia, Elber, vereador Isac. Dizer que, assim, esse parlamento, mais uma vez, ele faz história e isso é fruto, vereador Levi, da minha avaliação de como a gente tem construído um parlamento cada vez mais independente, com mais altivez, e isso aí demonstra, enfim, como... Isso mostra o caminho que nós devemos trilhar. Eu parei aqui igual o Isac. A TV Câmara aqui paralisou, e eu acabei perdendo aqui o foco, aqui no discurso. Mas enfim, já tinha, já tinha concluído. Gente, agradeço muito, congelou, agradeço muito aí a atenção de todos, de todas e um bom dia de sessão aqui, com fé em Deus.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Com a palavra o excelentíssimo vereador do PSB, Elber Batalha Filho. Pela ordem, Levi Oliveira.

LEVI OLIVEIRA – PP – PELA ORDEM

Justificar a saída do vereador Marcel. Ele disse que ia ter uma reunião e pediu para justificar.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Ok. Pela ordem vereadora Moana.

MOANA VALADARES – PL - PELA ORDEM

Ontem, deixar justificado aqui porque eu estava numa consulta médica.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Ok. Vereador Elber.

ELBER BATALHA – PSB – ORADOR

Bom dia, senhor presidente; senhor presidente Sargento Byron, que tenho a honra de falar na sessão presidida por Vossa Excelência, colegas vereadores, colegas vereadoras, assessores desse parlamento, os servidores desse parlamento, municípios que nos assistem, seja aqui nas galerias, seja em casa, no trabalho, onde quer que estejam através dos canais de comunicação remota desta Câmara com a população aracajuana e, por que não dizer, do mundo através da TV aberta, TV Câmara 5.4 ou através do YouTube, do Instagram e dos demais canais tecnológicos. Fazendo minha audiodescrição: sou Elber Batalha, tenho 51 anos de idade, uso um terno azul marinho, uma gravata em tom médio azul e uma camisa branca de listras finas azuis. Meus queridos amigos, a primeira temática que quero registrar aqui é para parabenizar um querido amigo, para parabenizar o nosso querido sindicalista, presidente do SEPUMA, Nivaldo Fernando, pela passagem do seu aniversário na última segunda-feira. Nivaldo é uma figura emblemática da política e sobretudo, da atuação sindical no município de Aracaju, adorado por uns, nem tanto querido por outros, mas é inexorável reconhecer o valor que Nivaldo tem, né Isac? para o fortalecimento da luta dos servidores municipais, do respeito ao movimento sindical, da reivindicação firme e intransigente de que não se pode recuar nas garantias para o trabalhador em nenhum milímetro. Que Nivaldo receba nosso abraço, nosso reconhecimento e nosso desejo de que ele tenha saúde e vida para continuar por muitos e muitos anos ainda à frente da defesa do direito dos trabalhadores, sobretudo dos servidores municipais de Aracaju. O que ele faz não somente no SEPUMA, porque a atuação dele no SEPUMA atravessa os limites da sua atuação no seu próprio sindicato e reverbera em favor dos servidores públicos em geral. Senhores, senhoras, num segundo momento, eu quero pedir muita atenção dos senhores para isso aqui que eu vou mostrar. Bote a primeira foto, Paranhos. Essa foto aí registra uma reunião minha com o secretário, ex-presidente da SMTT, Renato Telles, durante a

gestão passada, mais precisamente dia 24 de agosto de 2024. Essas pessoas que me acompanharam nessa reunião, vereador Isac, vereador Maurício, são moradores do Bairro Santo Antônio, da Rua Armindo Guaraná. Nessa reunião, eu levei esses moradores até Renato Telles para que eles explanassem, de própria fala, de próprio verbo, o sofrimento que aqueles moradores vinham tendo com relação aos atropelamentos e às mortes que estão ocorrendo na Rua Japaratuba. Não é isso? Que é com a Armindo Guaraná lá no Santo Antônio, não é isso? Não. Uma a Armindo Guaraná, de um lado; a outra, Japaratuba ou Pacatuba. Japaratuba. A Rua Japaratuba se tornou mão única e, com isso, o trânsito na Armindo Guaraná confluui todo para aquela via. Resultado: aquela via hoje é composta de inúmeros pontos comerciais, bares, pontos de espetinho, pontos de acarajé; a dinâmica da economia do Bairro Santo Antônio, nesse viés do entretenimento, cresceu muito. E hoje tem uma via, que na maioria dos momentos, tem carros estacionados dos dois lados; em muitos momentos, tem mesas na rua e carros em alta velocidade trafegando de um lado para o outro. Não existe um redutor de velocidade naquela via, seja ele físico, como o famoso quebra-molas, ou seja eletrônico, como a lombada eletrônica. E o que tem acontecido, senhores, são acidentes gravíssimos: pessoas ficando aleijadas, pessoas ficando incapazes e, inclusive, mortes. Eu quero primeiro que você bote o vídeo. Esse é o vídeo, é chocante, vejam, de um dos acidentes fatais. (*Exibição de vídeo*). É uma senhora idosa atravessando a rua e sendo assassinada por carro em alta velocidade. Repita, Paranhos. Essa senhora era moradora histórica da Rua Armindo Guaraná. E acidentes como esse têm se repetido na Armindo Guaraná há cerca de um ano e meio e nada tem sido feito. Bote a outra foto agora, Paranhos, minha com o Nelson Felipe. Em janeiro, dia 29 de janeiro agora, fiz uma visita ao superintendente Nelson Filipe. Relatei para ele a inércia de Renato Telles quanto a essa situação e a necessidade de que, salvo o melhor juízo da engenharia, dos técnicos da SMTT, talvez fazer o binário, já que a Rua Japaratuba ficou no sentido sul-norte, que a Armindo Guaraná se torne uma via de mão única, sentido norte-sul. Isso foi 29 de janeiro. Estamos quase no final de agosto. Daqui a dois dias, completar-se-ão sete meses dessa reunião. E nada foi feito. Cobrei aqui semana passada. O vereador Breno também é um cobrador incessante dessa pauta. Desculpem. Porque foi instado pelos moradores. Breno participou da cobrança junto comigo aqui. Ele disse que os estudos estão em rota de conclusão. Ontem recebi essa foto de mais um acidente. Felizmente, sem vítimas dessa feita. Mas semana passada, uma senhora foi atropelada na Armindo Guaraná e quebrou as duas pernas. Eu quero ver até quando a SMTT de

Aracaju, e aí eu vou deixar uma coisa bem pessoal, porque é erro da gestão passada e é erro dessa gestão já. Eu dei um *délai* de sete meses da minha ida lá, para fazer essa reclamação. Não dá para dar desculpa ainda da lua de mel, de que cheguei agora, de que é uma coisa iniciante. Não, já são sete meses. Não dá para se pensar somente em ônibus elétrico e carro blindado. Tem que se pensar também no bem-estar da população. E isso é um fato que está se tornando criminoso com os moradores da Armindo Guaraná e adjacências, porque não só os moradores de lá são obrigados a atravessar aquela rua. Então, é a morte de uma moradora histórica da rua, e vários moradores daquela comunidade já foram atropelados, tiveram familiares atropelados, e além do transtorno de um acidente grave como esse. Eu relatei, pedi os vídeos aos moradores no dia anteontem, e ontem de manhã eu recebi as fotos, bota a foto do acidente de novo. Esse acidente é novinho. O morador disse: Elber, eu mandei as fotos do atropelamento de anteontem, e hoje já teve outro acidente. É essa a realidade. Então, assim, não dá mais para tolerar a inércia da Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito, não há sete meses, há oito anos e sete meses, com o que está acontecendo na Rua Armindo Guaraná. Pela ordem dos apartes, concederei ao vereador Camilo, ao vereador Breno e ao vereador Fábio Meireles.

CAMILO DANIEL – PT – APARTE

Elber, eu quero aqui parabenizar seu aparte e dizer que esse papel nosso de vereador, acho que é o que o povo mais cobra da gente. E aproveitar aqui para dizer o seguinte: quando a gente faz esse tipo de cobrança, é para melhorar as coisas, porque são reivindicações das comunidades. Eu vou citar um caso aqui, que ali na rua, no Jardim Centenário, o vereador Binho, inclusive, estava falando sobre isso, desde abril, que eu venho cobrando a SMTT, porque a Iguá acabou terminando uma obra e a Emurb fez um recapeamento nas ruas Bela Vista e na outra Rua Santa Clara ali. Rapaz, como está um tapete! Os vereadores conhecem muito bem, é assim, o povo passa numa carreira gigante. Então, hoje, eu acabei de receber aqui a informação que, felizmente, agora estão fazendo o quebra-mola lá. Agora, veja, desde abril que eu cobrava isso. Então, é importante que a gente continue nessa cobrança para que as coisas melhorem. E, veja, onde eu ando na cidade tem reclamação desse tipo. E, na maioria das vezes, o que precisa ser feito é sinalização: uma faixa de pedestre, é colocar uma placa de Pare. Então, que Nelson Felipe, né, ouça aqui, continue atendendo e atenda, nesse caso aqui é muito grave, pelas cenas que a gente viu aqui, é muito grave. A gente não pode deixar

que os acidentes aconteçam pra que a prefeitura faça alguma coisa, né? É muito, muito duro a gente ver uma cena como essa. Obrigado, vereador.

ELBER BATALHA – PSB – ORADOR

Existem cenas piores que eu poupei de colocar aqui. Tem um dos atropelamentos que a senhorinha é remessada pro alto. Então, o que está acontecendo na Armindo Guaraná é de uma gravidade extrema. Vereador Breno.

CAMILO DANIEL – PT – APARTE

Elber, parabéns pela sua fala. Também estive lá conversando com a comunidade, como o vereador Fábio falou, é um bairro de pessoas idosas, que têm essa dificuldade de se locomover e precisam dessa atenção, precisam dessa sinalização. Também levamos a Nelson. A primeira foi que estávamos no período de chuva, que não dava para fazer a pintura e a sinalização, mas precisamos cobrar, porque vidas estão sendo perdidas, que não são números, mãe, vó, parente de muita gente, que é muito importante, e a gente tá deixando isso acontecer na nossa cidade. Eu sempre digo, mobilidade urbana começa na porta de casa, começa na calçada. Mobilidade urbana não é só transporte público, não é só carro, não é só asfalto, não. Mobilidade urbana é dar prioridade para o pedestre. É assim que a gente incentiva que as pessoas caminhem mais. Aí as pessoas vão fazer o quê? Vão sair na rua? Não vão. O que é que esses idosos vão fazer? Se trancar dentro de casa cada vez mais e viver cada vez menos a cidade. Então é triste a gente ver esse caminho da mobilidade urbana em nossa cidade. Parabéns pela cobrança e me somo a você a essa cobrança com a população lá da Armindo Guaraná.

ELBER BATALHA – PSB – ORADOR

Breno, sua fala é perfeita em dizer que os idosos da Rua Armindo Guaraná estão se trancando dentro de casa. É esse o relato que eu recebo dos moradores, dos líderes comunitários que me solicitaram a presença naquele momento. Porque o medo se tornou algo comum, porque já são três idosos atropelados com lesões graves e uma morta por aquele atropelamento. Então, é de extrema gravidade e falta sensibilidade. E eu ouso dizer a Vossa Excelência que eu não acredito que somente a sinalização vá resolver. É necessário criar o binário e tornar a Armindo Guaraná mão única. Porque sabe o que está acontecendo? Está acontecendo que, em determinados momentos, Isac, com carros estacionados dos dois lados, quando o ônibus vem, não dá para passar, o ônibus, o carro

que vem na mão contrária e carros estacionados dos dois lados. Então, aí, às vezes, o ônibus para para o carro ir, às vezes os carros param para o ônibus vir, e muitas das vezes essa confusão se dá, como diz no jargão popular, tirando o fino do povo que está sentado na cadeira do espetinho tomando cerveja. É essa a realidade da Rua Armindo Guaraná hoje. Há que haver uma intervenção rápida e efetiva da SMTT e registro aqui, cobrei isso da gestão passada e cobrei, há sete meses passados, dessa gestão, registrado ali com fotos a reunião. Vereador Fábio Meireles.

FÁBIO MEIRELES – PDT – APARTE

O meu assunto é que as questões que Vossa Excelência sempre nos traz aqui são sempre importantes demais. Mas esse aí, meu amigo, veja, é diariamente. Eu recebo aqui, essa Rua Armindo Guaraná, que a Vossa Excelência coloca aí, é uma rua que Cristiana, amiga minha, mora. Ela dsse: “Pelo amor de Deus, nos ajude”. Aí tem Armindo Guaraná, Japaratuba, Dom Quirino, a saída da Ayrton Teles, vindo para Dom Quirino, acidentes diários. Aí concordo plenamente com Vossa Excelência. Aí não é uma questão de Emília, não é uma questão de Edvaldo. Renato Telles, Aristóteles, acho que é Aristóteles de Fernando que passou por aqui. O Nelson Felipe, que já passou na época de João, agora é Nelson Felipe com Emilia Corrêa. É preciso fazer uma intervenção, e eu parabenizo e me somo no pensamento de Vossa Excelência, de Camilo, do nosso amigo Breno, porque é um bairro composto, a sua maioria de idosos, as pessoas estão com dificuldade de sair. Olha, se você passa ali, sai na Dom Quirino ali, você vai entrar à direita ou à esquerda, é uma confusão, porque todo mundo passa, todo mundo vai, todo mundo vem. E aí você fica com aquele desconforto, são acidentes diários ali. E volto a dizer, eu tenho vídeos aqui de pessoas sendo atropeladas e, em seguida, a informação de que chegaram a morrer. Mas parabéns pelo discurso de Vossa Excelência, parabéns pelo cuidado de Vossa Excelência com aquelas pessoas e me somo no discurso de Vossa Excelência.

ELBER BATALHA – PSB – ORADOR

Por favor, Isac.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – APARTE

Veja, Elber, você sabe que ali tem o Bar do Chiquinho ali, meu irmão morou lá nessa rua, no Guaraná, e eu frequentava. E eu parei de ir lá, porque eu comecei a ser achincalhado, porque eu pedi ao Renato Telles pra colocar os redutores de velocidade,

três vezes. Uma vez é porque não tinha a licitação, depois que a licitação deu deserta, depois foi porque não tinha nada pra dizer mais. E não fez. Eu também espero que Nelson Felipe faça uma ação educativa e que de alguma forma contenha, porque ali tem uma questão: como são muitas ruas perpendiculares e a visão de quem vem, às vezes, está impedida pelos carros, que o senhor citou estacionados, e pela formação arquitetônica do bairro. Então, a Sílvio Romero, quando você chega à esquina, você não vê quem vem a 10 metros, porque é casa de andar, você não vê, é horrível. Então, tem que ter um trabalho ali de um estudo e de uma ação rápida, porque, de fato, eu cansava de estar lá e ver acidente. Ficava constrangido e ia embora, porque redutores de velocidade ali são essenciais. Ônibus quase não passam, são pouquíssimos, mas o senhor apontou bem o ápice do problema, que são os comércios que aumentaram muito...

ELBER BATALHA – PSB – ORADOR

Por volta das 18 horas vira um caos.

ISAC SILVEIRA – UNIAO BRASIL – APARTE

É depósito, é lanchonete, são bares, o que é bom para o desenvolvimento do bairro, mas precisa ter... Então, parabéns. Eu me somo, se o senhor quiser montar uma comissãozinha aqui para...

ELBER BATALHA – PSB – ORADOR

Vamos sim, com certeza.

ISAC SILVEIRA – UNIAO BRASIL – APARTE

Estou à disposição. Parabéns!

ELBER BATALHA – PSB – ORADOR

Isac, isso é um resultado de um planejamento equivocado. Quando se tornou a Rua Japaratuba somente sentido sul-norte, todo o tráfego da Japaratuba no outro sentido desaguou na Armindo Guaraná, que já era movimentada, e quando se colocou aquele semáforo perto da Fanese, na João Ribeiro, os motoristas que não querem esperar o semáforo abrir vão também para a Arminho do Guaraná. Então, ele pegou o tráfego da Japaratuba, pegou o tráfego de quem quer fugir da João Ribeiro, e tudo está desaguando numa rua em que moram idosos. Isso tem que ser resolvido para proteger a vida e a

integridade dessas pessoas. Conto com o apoio de todos os colegas, independente de bancada.

PRESIDENTE SARGENTO BYRON – MDB

Sendo o vereador Elber o último orador do Grande Expediente... Pela ordem, vereador Iran Barbosa.

IRAN BARBOSA – PSOL – PELA ORDEM

Senhor Presidente, eu queria aproveitar esse pela ordem para manifestar aqui as minhas felicitações a todos os psicólogos e psicólogas de Sergipe, do Brasil e aqui de Aracaju. Hoje é o dia do psicólogo e da psicóloga e aproveitar essa oportunidade, senhor presidente, para pedir, estou fazendo de forma formal a administração municipal, mas pedir o cumprimento da Lei nº 13.935/2019 e da Lei nº 14.819, do ano passado, que institui a obrigatoriedade do atendimento psicossocial no âmbito das comunidades escolares. Nós estamos vivendo muitos problemas e precisamos dessa iniciativa. Parabéns a todos os psicólogos e psicólogas.

PRESIDENTE SARGENTO BYRON – MDB

Antes de passar a palavra à vereadora Selma França no pela ordem, eu queria registrar a presença do ex-vereador, ex-deputado estadual, Fabiano Oliveira, que é Secretário da Empresa Sergipana de Turismo, da ENSETUR. Seja bem-vindo, Fabiano, Deus o abençoe. Esta Casa sempre está de portas abertas para Vossa Excelência. Selma França.

SELMA FRANÇA – PSD – PELA ORDEM

Justificar a ausência do nosso colega Levi que precisou ir a uma demanda externa. Ele pediu que eu justificasse.

PRESIDENTE SARGENTO BYRON – MDB

Eu queria aqui também fazer coro às palavras do Excelentíssimo Vereador Iran Barbosa. Os psicólogos são profissionais que, depois da pandemia, a sociedade brasileira tem visto a importância em todos os âmbitos da sociedade. O senhor mencionou a questão no ambiente escolar, mas a gente sabe que nos ambientes corporativos, de trabalho, também há uma importância muito grande desses profissionais. E também aqui na UTC, hoje também é o Dia do Corretor Imobiliário, aquele que mexe com os sonhos dos cidadãos, da importância dele na sociedade, porque

um corretor bem qualificado, com ética, trabalhando, a gente sabe que o sonho da pessoa que tem o desejo de ter uma casa própria, ter seu imóvel, ele tem a possibilidade de ter sucesso e satisfação na sociedade. Vereadora Sonia Meire e depois Pastor Diego.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

Pela ordem também, é para me somar à fala do vereador professor Iran e dizer que nós precisamos avançar, a mesa de negociação precisa avançar também na defesa de psicólogos e psicólogas, dos trabalhadores e trabalhadoras dessa área e de todas as áreas também da saúde. Nós estamos prestes a fazer uma reunião, estamos com o PPA já sendo colocado em público para que nós possamos dar as contribuições, e nós precisamos estar atentos nesse processo. E também aqui dizer da importância hoje da atuação dos trabalhadores, dos auditores fiscais do Estado de Sergipe, que nós nos somamos a essa luta também. Obrigada.

PRESIDENTE SARGENTO BYRON – MDB

Com a palavra, pela antiguidade e pela ausência de cabelo, o vereador Isac Silveira.

ISAC SILVEIRA – UNIAO BRASIL – PELA ORDEM

Capilares. Olha, veja! Eu quero convidar também a todos os vereadores e vereadoras e toda a comunidade para hoje à tarde, às 14 horas. Teremos uma sessão especial para a APAE, é a semana da pessoa com deficiência. Será hoje à tarde, às 14 horas, todos convidados, e dizer que a APAE completa 57 anos. O vereador Byron estava lá hoje, meus informantes disseram: “Olhe, ele já chegou”. Parabéns, chegou a pessoa certa, é um defensor da causa. Maurício Maravilha está indo lá para dar um abraço nos profissionais. Todos convidados e, também, fazer cor as felicitações ao amigo Nivaldo do Sepuma, que ontem completou 72 anos de idade, um guerreiro, um homem exemplar na luta em defesa da classe trabalhadora. Obrigado, presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON - MDB

Vereador Pastor Diego, depois vereador Fábio Meireles.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PELA ORDEM

Muito obrigado por deferir a palavra. Eu quero aqui me somar aos colegas e parabenizar cada psicólogo pelo seu dia. Eu entendo que não tem uma profissão que esteja tão em evidência em nosso país quanto a figura do psicólogo. É bem verdade que,

com o advento da pandemia, isso se mostrou muito mais importante. Hoje em dia nós temos muitas famílias que precisam desse suporte semanal, mensal para que a sua saúde mental esteja em ordem. É bem verdade, vereador Elber, que a gente já teve um preconceito muito grande em nosso país com a figura do psicólogo: “Quem precisa de psicólogo é doido, não tá com o juízo em ordem”. Mas a realidade se mostra totalmente diferente o quanto o psicólogo é essencial no dia a dia da população. E em nome da minha esposa Camila, eu quero parabenizar todos os psicólogos e psicólogas pelo seu dia.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON - MDB

Vereador Fábio Meireles.

FÁBIO MEIRELES – PDT – PELA ORDEM

Obrigado, meu nobre amigo sargento Byron, por honrar a vida dos psicólogos, porque a carência da sociedade para com esses profissionais é gigantesca. E eu gostaria de honrar a vida da doutora Ana, do doutor Bruno e também do doutor Falkner, que atende lá na ONG Olhar Carinhoso, ONG essa presidida por Ítala Meireles e que presta um serviço à sociedade. E posso dizer e confessar aos senhores e às senhoras: a carência, a necessidade junto a esses profissionais não tem tamanho. Parabéns.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON - MDB

Nesse momento, suspendemos a sessão por alguns instantes. Reaberta a sessão, solicito a recomposição de quórum. Pauta da 67ª sessão ordinária, 27 de agosto de 2025. Eu convido o vereador Lúcio Flávio, e solicito para a leitura da mensagem bíblica.

LÚCIO FLÁVIO – PL – LEITURA BÍBLICA

Muito obrigado, senhor presidente. “Graça a vós e paz da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo”. Está escrito em Filemon, capítulo 1, versículo 3. Amém.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Amém!

Projeto de decreto legislativo de nº 67/2025. (Leu). Autoria, vereador Iran Barbosa em votação única. O projeto se encontra em discussão. Não havendo quem queira discutir, o projeto se encontra em votação, aqueles que concordam permaneçam como se encontram, aprovado.

Projeto de Decreto Legislativo nº 74/2025. (Leu). Autoria, vereador Iran Barbosa, em votação única, o projeto se encontra em discussão, não havendo quem queira discutir, projeto em votação, aqueles que concordam permaneçam como se encontram, aprovado.

Projeto de Decreto Legislativo de número 76/2025. (Leu). Autoria, vereador Elber Batalha. Votação única. O projeto se encontra em discussão, não havendo quem queira discutir, o projeto se encontra em votação. Aqueles que concordam permaneçam como se encontram. Aprovado.

Projeto de Lei de número 49/2025. (Leu). Com emenda, faltando o parecer da Comissão de Justiça e Redação e da Comissão de Saúde. Autoria, vereador Elber Batalha. Passando para a Comissão, o vereador Pastor Diego.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Coloca a emenda, por favor. Isso. É uma coisa que eu falava... Não, está na comissão, Breno. Pode falar. Concedo a palavra a Vossa Excelência.

BRENO GARIBALDE – REDE – EXPLICANDO A EMENDA

Só para explicar, essa emenda foi por conta de uma polêmica que aconteceu no Paraná, em que uma escola estava proibindo a família de levar os alimentos específicos para uma criança celíaca, porque a escola não permitia que fosse levado alimento de fora. Então, a gente fez essa emenda para contribuir com o projeto de Elber, deixando isso amarrado, de que, se a pessoa tem a doença celíaca, ela pode, sim, levar seu alimento para as escolas do município.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Parabéns, vereador Breno, pela excelente emenda. Eu voto pela tramitação. Como vota o vereador Isac Silveira?

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Com relator, sim.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE

JUSTIÇA E REDAÇÃO

Como vota o vereador Elber Batalha?

ELBER BATALHA – PSB – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Sim.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Vereadora Sonia?

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Sim, com relator.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Ad hoc, vereador Fábio Meireles?

FÁBIO MEIRELES – PDT – MEMBRO *AD HOC* DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Eu vou casar, eu digo sim.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Aprovado na Comissão.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Comissão de Saúde, vereador Breno Garibalde. Você vai indicar outro membro.

BRENO GARIBALDE – REDE – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE SAÚDE

Lúcio, se puder dar o parecer, porque eu não posso, como autor da emenda, dar o parecer.

LÚCIO FLÁVIO – PL – RELATOR DA COMISSÃO DE SAÚDE

Pela competência de Vossa Excelência e consignando, aí, subscrevendo a sua preocupação em relação aos alimentos, eu dou o parecer pela tramitação.

BRENO GARIBALDE – REDE – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE SAÚDE

Como vota a vereadora Selma França?

SELMA FRANÇA – PSD – MEMBRO DA COMISSÃO DE SAÚDE

Pela tramitação.

BRENO GARIBALDE – REDE – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE SAÚDE

Eu também votei pela tramitação. *Ad hoc*, o vereador Fábio Meireles?

FÁBIO MEIRELES – PDT – MEMBRO AD HOC DA COMISSÃO DE SAÚDE

Pela tramitação.

BRENO GARIBALDE – REDE – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE SAÚDE

Está aprovado na comissão.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

A emenda está em discussão. Não havendo quem queira discutir; em votação. Aqueles que concordam permaneçam como se encontram. Emenda aprovada.

Agora o projeto de nº 49/2025 se encontra em discussão. Não havendo quem queira discutir; em votação. Aqueles que concordam permaneçam como se encontram. Aprovado.

Projeto de Lei nº 148/2025. (Leu). Autoria, vereador Fábio Meireles. Em 1ª discussão. Projeto se encontra em discussão...

FÁBIO MEIRELES – PDT – DISCUTINDO PROJETO

Presidente, rapidamente. Veja, o que levantou essa discussão interna da equipe foram os números absurdos crescentes de crianças autistas neurodivergentes, e fomos buscar algumas bases. Olha, no nível nacional, na educação básica, as matrículas de estudantes com transtorno do espectro autista até aumentaram 44,4% entre 2023 e 2024. No censo escolar, o número saltou de 636.202 alunos para o absurdo de 918.877 nesse período, Moana. O número de estudantes matriculados da educação especial aumentou consideravelmente, vereador Sargento Byron Estrela do Mar, meu presidente, 58,7% em relação ao ano de 2020. São 2.197 alunos do espectro autista matriculados na rede

estadual. Diversas escolas contam com sala de recursos multifuncionais, totalizando 125 unidades na rede estadual. Na rede municipal, senhoras e senhores vereadores, por Aracaju, o quantitativo de estudantes com deficiência, TEA, cresceu consideravelmente, 52,8%. Preste bem atenção, vereador Sargento Byron, são 3.057 alunos com deficiência, transtorno, na rede municipal de Aracaju, dos quais, dos 3.057, 2.554 estão dentro do transtorno do espectro autista, o que corresponde a 74,79%. O nosso projeto de lei, vereador Sargento Byron, no seu artigo 1º diz o seguinte: fica regulamentada a criação de salas de acomodação sensorial, também conhecidas como sala de descompressão ou desaceleração, nas escolas públicas e privadas da rede de ensino de Aracaju: ensino fundamental, ensino infantil, ensino médio, com a finalidade de proporcionar aos estudantes autistas e neurotípicos um ambiente seguro e controlado. Veja, presidente e demais vereadores, nós observamos os números, acabamos de fazer uma leitura do número a nível nacional, de estado e município. O crescimento do autismo das crianças neurodivergentes cresce avassaladoramente, então precisamos ter um cuidado, porque essa sala, vereador Pastor Diego, nada mais é do que a sala do acolhimento, onde aquele aluno que, por algum motivo, um motivo ou outro, descompensou, por conta do barulho, por conta de qualquer situação que o levou a descompensar, tem aquela sala reservada para o aluno, onde ela é colocada com alguns brinquedos sensoriais, com pouca iluminação, onde terão todo o cuidado. Eu presenciei, porque lá na ONG onde minha esposa preside, um fato, e eu era ignorante, literalmente ignorante, não tenho vergonha alguma de me colocar como mau exemplo nesse sentido. Eu fiquei impaciente devido à movimentação da criança. Eu disse, ô Italo, e a mamãe não pode, por favor, controlar, não? E Fábio, ele é autista, perdão. E aí eu comecei, vereador Elber, a me atentar um pouco mais ao que é isso. Eu presenciei, na igreja onde eu concreto, uma situação onde a mãe não controlava, o barulho foi muito grande, a criança, porque o barulho foi muito grande, ele ficou sensível e se incomodou, e não tinha quem segurasse. Então, nas escolas públicas, Roberto, no município de Aracaju, e nas privadas, nós precisamos acolher essas crianças. Nós não entendemos ainda o que é que está acontecendo para esse elevado número, e só cresce de autismo, mas nós precisamos fazer alguma coisa. E essa regulamentação que nós colocamos para o município de Aracaju é para dizer: está aqui a regulamentação, vamos ajudar esses alunos, vamos abraçar esses alunos. Quando a gente se depara na rua, nós somos abordados, Fábio, eu não tenho, o meu filho está lá e tem que vir para casa todos os dias. Por quê? Por quê? E aqui no projeto nós tratamos sobre isso, sobre capacitação dos professores. É preciso

capacitar para essa nova realidade, vereador Sargento Byron, que tem um trabalho extraordinário voltado também nesse sentido. Nós precisamos, Moana, abraçar esses alunos e não expulsá-los de uma certa forma. É preciso o município de Aracaju entender e compreender que há uma nova realidade, uma necessidade, uma carência desse público. E pode ter certeza, todos nós ganharemos com a aprovação desse projeto e com a execução por parte da Prefeitura de Aracaju. Que aí nenhum de nós iremos nos furtar em parabenizar e reconhecer o trabalho de quem quer que seja, de Emília, de Byron, de Moana, de Pastor Diego, em evidenciar, em realizar um sonho. Essa sala podemos denominar também de sala da salvação. Por que sala da salvação? Porque naquele momento está em apuros, e ali naquele local ela vai se sentir acolhida, e ali ela vai se acalmar, ela vai respirar e voltar para as atividades do ensino. O aparte com o pastor Diego, depois para Moana Valadares, professora Sonia e...

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Eu vou discutir, Fábio.

FÁBIO MEIRELES – PDT – DISCUTINDO PROJETO

Ah, tá. Moana, depois o professor, Sonia e Thanata.

MOANA VALADARES – PL – APARTE

Parabéns, vereador, pela iniciativa. Essa é uma realidade na nossa sociedade, o aumento de casos de crianças neurodivergentes. E nós, enquanto parlamentares, representantes da população, precisamos estar atentos a isso e fazer as mudanças e adaptações necessárias. Então, qualquer tipo de iniciativa, vereador, que traga um maior acolhimento para essas crianças nas escolas públicas, na rede municipal das escolas de Aracaju, tem o meu apoio. Então, quero deixar aqui já registrado o meu voto favorável a esse projeto e que mais iniciativas como essa aconteçam nesta Casa. Conte comigo.

FÁBIO MEIRELES – PDT – DISCUTINDO PROJETO

Vereadora Sonia. Depois, Thannata.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – APARTE

Então, primeiro quero parabenizar pela iniciativa, vereador, pedir a subscrição do projeto e dizer que a aprovação dele vai incentivar e contribuir para desenvolver uma política de inclusão nas escolas, de fato. Que passa desde espaços como este, adequação dos brinquedos, formação de professoras e professores, criação de

cargos com regulamentação do trabalho de cuidadoras e cuidadores. Então, pensar uma política integrada, uma política que, de fato, faça a inclusão ser efetivada. Porque nós temos um histórico, no início dos anos 80, com o processo de redemocratização, a luta das mães pelas creches, nós tínhamos creches que eram verdadeiros depósitos de crianças e nós conseguimos romper esse ciclo e produzir as creches e construir espaços educativos de desenvolvimento da criança. Hoje nós temos ainda a carência na creche, mas nós temos outras demandas da inclusão que precisam ser vistas à luz do que a gente viu pelas creches, na luta pelas creches. Para que, de fato, a gente tenha o melhor desenvolvimento das crianças e adolescentes, e adultos e adultas também que frequentam as escolas, jovens e adultos nas escolas da rede municipal, estadual, em toda a rede, e também na rede privada, que hoje é uma das redes que negam, inclusive, os direitos da população que chega até a escola necessitando de que a escola se adeque e se adapte a isso. Então, parabéns e eu peço subscrição. Obrigada.

FÁBIO MEIRELES – PDT – DISCUTINDO PROJETO

Tá, olha, tanto a vereadora Thannata quanto o vereador Pastor Diego vão discutir. Eu quero agradecer a Moana, quero agradecer à Professora Sonia Meire, quero agradecer a todos e que possamos juntos fazer com que Aracaju possa avançar, avançar no ensino, avançar no acolhimento, presidente Sargento Byron, e avançar com os alunos autistas. Porque nós precisamos acolher, abraçar de fato, Pastor Diego. Nós precisamos criar uma nova política, um novo modelo de educação para esses alunos. Desde já, meu muito obrigado e que Deus abençoe a todos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Para discutir, Pastor Diego.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – DISCUTINDO PROJETO

Vereador Fabio Meireles, eu queria dizer que eu nunca imaginei, eu não imaginei que eu ia concordar tanto com Vossa Excelência recentemente. E quero dizer assim, de verdade. Não, mas é porque os discursos dele ultimamente têm sido discursos divergentes. Eu quero afirmar, vereador Fábio, que quando esse projeto chegou na Comissão de Justiça, a gente começou a discutir um ponto central para todos nós, que é a questão do custo. O vereador pode propor um projeto que vai trazer despesa financeira, um custo financeiro para o município, para o Poder Executivo? E aí a gente tem uma decisão do Supremo consolidada, de que é possível desde que haja destinação

específica, fonte de custeio e por aí vai. Porém, esse projeto, de verdade, eu não consigo vislumbrar que ele tem um custo. É só uma adaptação de uma das salas, uma adaptação da estrutura já existente. E aí, vereador Sargento Byron, Thannata, que defende essa pauta tão diretamente, nós estamos falando de uma realidade necessária. Nós estamos falando de uma realidade que é o mundo em que nós vivemos atualmente. Dezenas, centenas de crianças são crianças autistas e precisam dessa sala de regulação. É uma criança que, na chegada da escola, pode chegar desregulada e precisa dessa sala para poder se regular e depois continuar o seu processo de aprendizado. No decorrer do momento letivo ali, pode ter alguma coisa que essa criança se desregule. Antigamente, isso poderia ser considerado birra, malcriação, falta de educação. Essa criança não tem um pai, não tem uma mãe que a eduque, e hoje a gente sabe que essa não é a realidade. Então, essas crianças têm que ser amadas, assistidas, acolhidas. E esse projeto, Fábio, aí ele demonstra o seu olhar carinhoso, aí ele demonstra o seu olhar sensível a essa pauta e de uma suma importância. Então, como amigo seu aqui, eu quero parabeniza-lo pela grandeza desse projeto. Eu acredito que, nesta legislatura, é o maior projeto que você apresentou, foi esse aqui. É um projeto que impacta diretamente muitas famílias, muitas vidas, e eu quero pedir a subscrição. Eu quero que nesse projeto tenha a minha assinatura lá de subscrição, pela relevância, pela importância, e nós vamos cobrar, Fábio, a execução. Esse é o projeto que a gente tem que ver ser aprovado, ser sancionado e ser executado. Vossa Excelência quer falar? Um aparte?

FÁBIO MEIRELES – PDT – APARTE

Enquanto Vossa Excelência estava tratando, tanto Vossa Excelência quanto eu, nós temos uma lei já aprovada sobre atendimento psicossocial nas escolas, Vossa Excelência, na legislatura passada, também pautou isso. E também eu quero reconhecer e somar juntamente com todo esse cuidado que não é só do vereador Fábio Meireles, do Pastor Diego, de Elber, de Byron, de Moana, de Iran, de Sonia, de Thannata, de tantos e todos os que estão aqui, porque é algo estranho, assim que eu vou descrever, é algo estranho que está acontecendo e nós não sabemos ainda como lidar, por mais que estejamos próximos a essa situação, mas, veja, capacitação de professores, por quê? Porque é algo diferenciado dessa realidade. E essa sala do silêncio vai servir justamente para isso, para o acolhimento, e é dessa forma que essa Casa vai fazer, acolher através desse projeto e, desde já, agradeço pelas suas palavras e, com certeza, a subscrição para mim é muito honrosa. Obrigado.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – DISCUTINDO PROJETO

Eu tenho uma experiência, Fábio, só para poder fechar minha fala, eu tenho um tempo ainda, é interessante. Enquanto pastor, antigamente na igreja, na hora do sermão, da pregação, quando a gente via uma criança conversando, correndo, a gente falava: “pai, mãe, pega a criança, por favor, está atrapalhando a pregação, está atrapalhando o culto”. Até que um dia, eu passei por uma experiência, que no meio da pregação, tinha uma criança correndo, conversando e eu fui lá em cima com todo jeito falar com a mãe. Eu fui lá, o porta-voz, e cheguei assim pra mãezinha, Fábio, e disse: “mãe, tem uma salinha lá para a senhora ficar com ele, pra poder pegar ele no colo”. E aí ela olhou pra mim, Fábio, com o olhar em lágrimas, com o olho em lágrimas, e disse assim: “pastor, meu filho é autista, você não sabe a luta que é para poder vir para a igreja. E quando eu venho, é esse sofrimento, eu estou desistindo de vir para a igreja, porque eu venho, ele não fica quieto, ele corre de um lado...”. A partir daquele dia, vereador Bigode, minha postura mudou completamente, minha sensibilidade completamente. Por quê? Porque nós precisamos ter esse olhar sensível. Às vezes, uma correria, aquilo que pode tirar a paciência de alguém, pode estar sendo uma batalha travada de uma mãe e de um pai que querem educar, demonstrar o amor, e não é fácil, não é simples. Então, seu projeto, o projeto de Vossa Excelência, merece todo o reconhecimento dessa Casa e todo o nosso apoio, porque é um projeto de grande relevância. Então, conte com o meu apoio, peço subscrição. Deus abençoe, Fábio.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Para discutir, vereadora Thannata.

THANNATA DA EQUOTERAPIA – MOBILIZA – DISCUTINDO PROJETO

Para parabenizar, como os colegas vereadores fizeram. Ontem eu estava conversando também por ligação com o vereador Fábio, que tem sido um amigo aqui nesta Casa. Parabenizar mesmo, Fábio, porque, como o Pastor Diego falou, esse PL mostra quem Fábio é aí dentro, no seu coração. Quem conhece a sua essência, a essência de Fábio Meireles, sabe que realmente é chamado para servir. E ter a sensibilidade em um projeto de lei muito bem estruturado, com objetivo, com início, meio e fim, e a gente sabe da realidade das crianças com transtorno do espectro autista dentro da Rede Pública Municipal de Ensino. Na sexta-feira, quando eu estava na reunião com a prefeita Emília Corrêa e os demais membros, a coordenadora da

Secretaria da Parte Especial da Educação estava lá conosco, a Rosa Yara, e ela falou um dado muito interessante, Fábio. Na Rede Pública Municipal, nós temos mais de 2.500 crianças diagnosticadas entre TEA, TDAH, TDI, que é o déficit intelectual. E a gente sabe que essas crianças, elas têm... Chega ali em um momento da aula, chega um momento da manhã, da tarde, que elas precisam se autorregular, porque, por muitas das vezes, são muitos estímulos acontecendo ao mesmo tempo naquele ambiente escolar. Então, você ter um espaço resguardado, você ter um espaço pensado nessas crianças, realmente a gente vai estar, Fábio, fazendo o que a gente tanto prega ali naquela tribuna, o que Vossa Excelência tanto cobra, sargento Byron, tantos outros aqui que lutam pelas causas das pessoas com deficiência. Nós vamos trazer inclusão de verdade para dentro do ambiente escolar. Esse é um projeto de lei que revoluciona, de fato, a rede pública municipal. E é assim que a gente começa, Fábio. Porque, às vezes, a gente fica pensando em adaptações complexas dentro da escola. A professora Sonia Meire também é uma ativista da rede pública municipal. Às vezes, a gente fica pensando em adaptações complexas, mas o mínimo, o básico, precisa ser feito antes para que a gente chegue a feitos muito maiores. Então, mais uma vez, demonstrar a Vossa Excelência a minha felicidade de ler um projeto de lei como esse e estar aqui votando, com certeza um voto favorável, com certeza que vão ser unâimes nesta Casa. Quero pedir também a subscrição do projeto de lei. Que Deus continue abençoando, Fábio, que você continue sendo instrumento de Deus na vida das pessoas. E tenho certeza de que a nossa prefeita Emília Corrêa vai sancionar e vai fazer jus ao projeto de lei que Vossa Excelência apresentou. Um aparte, vereador Lúcio Flávio.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Um aparte, vereador Lúcio, ou vai discutir? Um aparte?

THANNATA DA EQUOTERAPIA – MOBILIZA – DISCUTINDO PROJETO

Um aparte ao vereador Lúcio Flávio.

LÚCIO FLÁVIO – PL – APARTE

Senhor presidente, caro vereador Fábio Meireles, é com muita honra que eu quero pedir a subscrição, porque a causa do autismo, Thannata, ela é muito nova para todo o mundo e nós precisamos ter respostas como a sua, respostas rápidas, rápidas, para que a gente não submeta essas crianças a uma tortura. Eu vi a prefeita Emilia colocar um ambiente para autistas no comitê dela, no período eleitoral. Um ambiente

para crianças autistas no comitê eleitoral da Emília. Eu vi a Emília criar uma Secretaria da Pessoa com Deficiência, que inclui aí também os autistas. E eu estou vendo o vereador Fábio Meireles, como a Thannata falou, uma solução simples, mas que vai trazer um acolhimento impagável para essas crianças. É importante a gente entender, todos nós estamos aprendendo com isso, todos nós. Em um certo momento, sabe, Fábio, eu contestei a Secretaria de Meio Ambiente por ela fazer um bloqueio e interdição de uma rua em que ela realizou um show de pancadão de funk em uma autorização para isso, em uma rua que tinha crianças autistas lá. Agora você imagine a tortura que é para essas crianças quando uma Secretaria de Meio Ambiente, uma prefeitura autoriza o fechamento de uma rua para um pancadão. E aí ali tem residências de crianças que não sabem lidar com isso. Então, há uma preocupação desta Casa em poder não permitir que essas crianças, Sargento Byron, estejam submetidas à tortura. E essa é uma causa, como a Thannata falou, um projeto de lei tão simples e tão fácil de implementar de maneira muito rápida. Parabéns pela proposta e muito obrigado por atender à nossa subscrição.

THANNATA DA EQUOTERAPIA – MOBILIZA – DISCUTINDO PROJETO

E, só contemplando o que o vereador Lúcio Flávio também falou, Fábio, eu lembrei que, durante a conversa, a gente determinou um objetivo, vindo, inclusive, da prefeita Emília Corrêa, que ela quer transformar Aracaju na cidade do neurodivergente. E Aracaju começa a ter esse olhar e essa inclusão a partir também desse seu projeto de lei. Então, mais uma vez, meu amigo, que Deus continue lhe abençoando, muita paz. Um aparte ao vereador Fábio.

FÁBIO MEIRELES – PDT – APARTE

Eu só não podia me furtar, porque cada pessoa que trata desse assunto tem uma particularidade. Por exemplo, já falei de Moana, de Sonia, mas não posso deixar de falar de Thannata. Eu aprendo com você, eu aprendo com Vossa Excelência. Eu estou colocando esse projeto porque eu visualizei, a minha equipe visualizou, mas Vossa Excelência vive isso diariamente, é bem mais próximo. O Sargento Byron, vive isso. Não tem como não honrar a vida de vocês, agradecer a Lúcio Flávio. Lúcio, obrigado pelas palavras, Deus abençoe, meu irmão. Obrigado, Moana. Obrigado a todos. Obrigado, Byron. E que possamos, Moana, avançar nesse projeto. E devolvo a fala a Vossa Excelência. Que Deus abençoe e continue com esse belíssimo trabalho.

THANNATA DA EQUOTERAPIA – MOBILIZA – DISCUTINDO PROJETO

Muito obrigada pelas palavras, vereador, que Deus continue abençoando. Estou feliz que a Câmara Municipal de Aracaju hoje aprova seu projeto de lei. Deus abençoe.

SARGENTO BYRON – MDB – DISCUTINDO PROJETO

Eu vou ser bem breve, vereador Fábio. Eu vou discutir bem rapidamente. A gente e o povo de Aracaju espera muito pela sensibilidade dos parlamentares pelos temas mais urgentes que a sociedade tem se debruçado. E, cada vez mais, nós estamos vendo o vereador Isac, que tem um cuidado muito grande também com a causa da pessoa com deficiência, o vereador Pastor Diego. Então, essa Casa tem se mostrado uma Casa muito sensível a uma pauta que tem alguns defensores que levantam a bandeira como principal dos seus mandatos. Mas, eu tenho visto essa sensibilidade de todos os vereadores. Hoje eu vejo o senhor potencializando as ações junto à organização Olhar Carinhoso e, tendo a convivência com essa temática diariamente, faz com que o senhor entenda a necessidade da sociedade, a necessidade das crianças, das mães de pessoas com deficiência. E quando o senhor traz um projeto como esse para essa Casa, nos dá muita felicidade, porque, cada vez mais, como eu disse, mais parlamentares, mais pessoas sensíveis a uma causa que deve ser de toda uma sociedade. Então, o senhor me contempla muito com essa iniciativa, contempla as pessoas que fazem uso da educação regular, porque, justamente com a Lei Brasileira de Inclusão, as pessoas saíram dos ambientes escolares exclusivos para pessoas com deficiência, e nós temos que buscar as adequações e a qualificação, seja dos profissionais, as adequações dos espaços públicos, como as escolas. Recentemente, nós temos visto pessoas que vão às unidades clínicas para fazerem consultas com o profissional neurologista ou neuropediatra, e, no momento que aguardam serem atendidos, desregulam, porque demoram, são inúmeras pessoas para ser atendidas, e imagina no ambiente escolar que, como a vereadora Thannata falou, estão sujeitas a diversos tipos de estímulos. Então, o senhor, com essa propositura, garante que o aluno que faz uso da educação pública no município de Aracaju possa ter a oportunidade e o direito de continuar indo à escola, mesmo diante de todas as dificuldades do uso da educação pública no município de Aracaju. Então, feliz demais por essa propositura, me sinto contemplado como pessoa que tem buscado, diante do nosso mandato, dar visibilidade, dar nossa contribuição aos direitos da pessoa com deficiência, e o senhor traz isso. Traz esse carinho, essa sensibilidade, esse olhar. E, como o pastor Diego falou, nós, enquanto vereadores, temos uma missão muito árdua de tentar fazer com que os nossos mandatos sejam eficazes na transformação da

sociedade aracajuana. A gente sabe, enquanto operador de direito, que a atividade do vereador é residual, mas a gente tem buscado dar a cara do parlamento nas questões que a sociedade urge. Um aparte, vereador Isac Silveira.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – APARTE

Ouvir o Fábio Meireles, que é um homem que atua nessa área da saúde, de amplo espectro, e a Thannata, que é uma batalhadora nesse trabalho com pessoas com deficiência, e o Sargento Byron, também, que é um fiel dedicado a essa causa. Eu tenho a convicção, sabe, Fábio, que eu sei que aí cria gastos, não é? E aí volta aquela tese dos gastos: pode, não pode. Mas, repetimos, ou repitamos, há decisões do Supremo que, de fato, eles podem, em certo grau, promover, dada a necessidade, aos gastos. Então, nós vamos trabalhar, enquanto líder da prefeita, Emília Corrêa, para que esse projeto seja sancionado e que possamos ter uma visão, além das questões de oposição e situação, naquilo que for possível ajudar as pessoas com espectro autista, porque, de fato, esse quadro que o senhor desenhou sobre como encontrar, Byron e os demais colegas, as motivações, por que esse aumento tão substancial de pessoas com espectro autista... Eu já ouvi várias explicações, mas sei que uma só não fecha os questionamentos. Então, acho que a Câmara cresce com isso, a gestão da Emília cresce com isso, e acho que o nosso discurso tem que ser honesto. Honesto aqui e honesto também quando a Emília sancionar. Somando na somação de esforços para nós cuidarmos de quem tanto mais precisa do estado, da máquina pública. Parabéns, parabéns a todos vocês.

SARGENTO BYRON – MDB – DISCUTINDO PROJETO

Vereador Isac, o senhor cita a importância da prefeita Emilia na aprovação desse projeto e eu lembro muito, né? Nós convivemos nos últimos quatro anos juntos aqui, enquanto vereadores, ela hoje prefeita de Aracaju, que buscava, assim como nós, dar a nossa contribuição para melhoria. A melhoria em diversos aspectos que eram tratados aqui, em diversos temas, e eu sei, vereador Isac, que quando ela aqui discursava, defendendo também projetos muito importantes em defesa dos direitos das pessoas com deficiência, essa defesa era verdadeira. Essa defesa em prol do povo de Aracaju, em prol das pessoas com deficiência, era verdadeira. E hoje, vereador Isac, ela tem a possibilidade de, diante das suas convicções, transformar a nossa cidade. Deixar a marca da impressão digital dela nessa transformação que ela tanto pedia e que fazia todos os esforços, dentro da competência dela, para que essa transformação viesse a acontecer. Eu acredito na prefeita Emilia, que ela pode justamente mudar o ambiente

escolar para as pessoas com deficiência no município de Aracaju. E é por acreditar que eu sei que esse projeto, chegando às mãos dela, ela vai buscar todas as alternativas para que ele seja sancionado e que não vire letra morta. Porque muitas vezes a gente aprova projetos aqui que viram letra morta. Que a população não acredita que vai ser posto em prática. E esse eu sei que é um que ela vai, um dos muitos que ela tem sancionado em respeito à Casa do Povo de Aracaju. Que vai fazer mudança na vida das crianças que possuem deficiência, que possuem autismo no nosso município. Com aparte o vereador Bigode.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – APARTE

Muito obrigado, senhor presidente, Sargento Byron. Eu quero dizer aqui para o nosso amigo Fábio Mitidieri, Fábio Meireles, desculpa, mas é muito bom tocar no nome do homem também, né, rapaz? Saúde, né? Que o senhor conte com o meu voto porque eu tenho certeza de que isso aí vai favorecer muito, muito os familiares dessas crianças autistas, porque eu vejo muito sofrimento, como falou o Pastor Digo agora, de ver essa criança... tudo, eu fico, sabe, captando essa criança correndo na hora do culto e ele pensando se é a criança muito, muito brincalhona, mas, na verdade, quando ele falou com a mãe, que a mãe falou que: “Olhe, pastor, meu filho é autista”. Então, o senhor está de parabéns com o seu projeto e jamais eu deixaria de votar num projeto tão maravilhoso como esse. Muito obrigado, Sargento Byron.

PRESIDENTE EM EXERCICIO SARGENTO BYRON – MDB:

Para finalizar, é isso. Parabéns, vereador Fábio Meireles, parabéns a todos os vereadores que eu sei que vão se unir para que esse projeto seja, nesta manhã de hoje, aprovado, e que venha o momento esperado por todos, que é a sanção. Não havendo mais quem queira discutir, o projeto se encontra em votação. Aqueles que concordam permaneçam como se encontram; projeto aprovado. Vamos passar agora para o próximo projeto.

Projeto de Resolução nº 14/2025. (Leu). Autoria, vereador Breno Garibalde, da Rede Sustentabilidade, em primeira discussão. Projeto em discussão, não havendo quem queira discutir, projeto em votação. Quer discutir, vereador Camilo?

CAMILO DANIEL – PT – DISCUTINDO PROJETO

Não quero discutir demais, quero só pedir para, na aprovação dessa frente, que eu também faça parte, porque eu acho um tema extremamente importante. O centro de

Aracaju, assim, veja, não é típico só de Aracaju, é uma tendência que está acontecendo em todo o país de esvaziamento dos centros. A gente tem um problema ainda muito mais grave de gentrificação; aqui, a gente observa preços exorbitantes. Você pega assim, coisas simples, como o valor do IPTU dessa região, muito mais alto. E a gente tem que, de alguma forma, criar incentivos para que o centro volte a ter a vida que ele já teve. E isso envolve pensar no comércio, isso envolve pensar em mais órgãos públicos aqui no centro. Então, eu acho que esse daí é o dilema que a gente pode viver durante essa frente. Acho que essa frente, Sargento Byron, ela pode cumprir um papel muito importante. Então, parabenizo o vereador Breno Garibalde e gostaria muito de participar dessa frente parlamentar.

PRESIDENTE EM EXERCICIO SARGENTO BYRON – MDB

Professora Sonia Meire.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO PROJETO

Também eu pedi o uso da palavra para solicitar a inclusão do nosso nome nessa frente parlamentar, porque considero ser de muita relevância. Temos acompanhado a dinâmica do Centro de Aracaju, que não é só essa parte aqui onde a Câmara está, ela é bem estendida. Temos bairros próximos aqui ao Centro de Aracaju, que é um celeiro de cultura e que nós precisamos também estar atentos a esse processo. Obrigada.

PRESIDENTE EM EXERCICIO SARGENTO BYRON – MDB

Não havendo quem queira mais discutir, projeto em votação aqueles que concordam permaneçam como se encontra, aprovado.

Requerimento número 291/2025. Autoria vereador Miltinho Dantas. (Leu). Em votação única. Requerimento em discussão, não havendo quem queira... Opa, vereador Camilo.

CAMILO DANIEL – PT – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Eu quero aproveitar aqui e parabenizar o vereador Miltinho por essa, por essa proposta, veja. O Parque Tramandaí, pra quem não conhece, ele tá ali nos Jardins. Se você olhar, ele está todo queimado, destruído o manguezal ali. Não é uma coisa de agora, acho que já tem, pelo menos, uns oito anos que ele está num processo de degradação completa desse parque. Acho que foi um absurdo a gestão de Edvaldo não ter uma política voltada para aquele parque, que acredito eu, que é um dos únicos

parques do município de Aracaju. E acho que o vereador Miltinho, com sua preocupação, vereador, faz muito bem ao parlamento essa sua preocupação e muito bem pra cidade. Então, gostaria aqui de te parabenizar por essa proposta.

PRESIDENTE EM EXERCICIO SARGENTO BYRON – MDB

Requerimento continua em discussão, não havendo quem queira discutir, em votação, aqueles que concordam permaneçam como se encontram, requerimento aprovado.

Requerimento de número 310/2025. Autoria do vereador Elber Batalha. (Leu). Votação Única. Requerimento em discussão, não havendo quem queira discutir, em votação, aqueles que concordam permaneçam como se encontram, requerimento aprovado.

Requerimento de número 314/2025. Autoria do vereador Breno Garibalde. (Leu). Requerimento em discussão, não havendo quem queira discutir, em votação, aqueles que concordam permaneçam como se encontram, requerimento aprovado.

Requerimento de número 324/2025. Autoria da vereadora Professora Sonia Meire. (Leu). Votação Única. Requerimento em discussão, não havendo quem queira discutir, em votação, aqueles que concordam permaneçam como se encontram, requerimento aprovado.

Moção número 30/2025. Autoria do vereador Ricardo Vasconcelos. (Leu). Votação Única. A Moção se encontra em discussão. Pra discutir Camilo Daniel.

CAMILO DANIEL – PT – DISCUTINDO MOÇÃO

Veja, quero discutir para agradecer à Mesa pelo gesto ao presidente Ricardo, à Mesa, agradecer também aos colegas vereadores por toda a solidariedade durante aquele período. Queria enfatizar como a história é interessante, porque, na época, nós estámos já em praticamente em setembro, mas isso ai aconteceu no início do semestre, mas acho que todo mundo aqui sabe qual foi o fim desse sujeito, Adierson Monteiro. Só aproveitar também para dar uma informação: só sexta-feira que eu vou dar o primeiro depoimento de quando eu prestei boletim de ocorrência sobre a ameaça que eu sofri no ano passado por parte desse sujeito. Então, mais uma vez, continuo sempre acreditando na justiça, na polícia, nas nossas ações, mas deixo meu completo repúdio a esse sujeito que, felizmente, não faz mais parte do sistema de transporte e, pelo que a gente percebe,

ele não era o dono da política como ele dizia que era. Está fora do sistema, não volta mais, não tem o que oferecer para a cidade e é isso. Obrigado, presidente Byron.

PRESIDENTE EM EXERCICIO SARGENTO BYRON – MDB:

A Moção continua em discussão, não havendo quem queira discutir. Moção se encontra em votação. Moção aprovada, vereador Camilo.

Moção de número 71/2025. (Leu). Autoria, vereadora Sonia Meire, em votação única. A moção se encontra em discussão. Para discutir, vereador Lúcio Flávio.

LÚCIO FLÁVIO – PL – DISCUTINDO MOÇÃO

Senhor presidente, me preocupa, eu não sei se a vereadora autora, e colega, vereadora Sonia Meire, ela refletiu sobre o perigo dessa iniciativa. Como recepcionará o Estado de Israel uma moção dessa natureza vinda da capital do estado do Sergipe? Israel, para que toda a cidade de Aracaju saiba, é uma referência mundial em áreas como: tecnologia, inovação, medicina, irrigação, segurança. E romper contratos que sequer a vereadora sabe se existem, é abrir mão desse tipo de solução para a população de Aracaju. Soluções de gestão na saúde, inovação, enfim, gestão hídrica, que é, inclusive, referência mundial. Eu nunca vi a colega vereadora fazer nenhum tipo de contraponto a país nenhum, a nenhum estado e, pela primeira vez, se levanta. Eu nunca vi moção contra o Hamas, eu nunca vi nenhum tipo de moção dessa natureza e por que que vai colocar Aracaju no isolamento ideológico dessa natureza, para que essa moção alcance aí uma repercussão perigosíssima para a nossa população. A moção é seletiva, é ideológica. Por que apenas Israel? Eu queria, inclusive, alertar que ela pode tangenciar e beirar aí, talvez, o antisemitismo, porque escolhe uma única nação específica para fazer um suposto rompimento de relações comerciais e contratuais. Eu estou muito preocupado com essa fixação da vereadora Sonia Meire com o Estado de Israel e queria pedir o devido cuidado dessa Casa em relação a esse tipo de intolerância. Israel, na verdade, está compartilhando o que ele tem de melhor com a população de Aracaju, e eu acho que esse tipo de proposição traz uma mácula para esta Casa, traz uma mácula para a população de Aracaju e nos traz um risco e um perigo em relação às nossas relações internacionais. Então eu já quero, desde já, convocar os colegas para atentarem para o perigo de uma moção aprovada como essa, ter muito cuidado com isso, com os reflexos disso em relação à população de Aracaju. Prejuízo que a população de Aracaju vai ter em relação a abrir mão dessa transferência de conhecimento e tecnologia. Quero alertar

aos colegas e já consignar o meu repúdio a essa iniciativa e o meu voto contrário a essa moção. Pela oportunidade, eu agradeço, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCICIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Eu vou discutir também, mas a vereadora Sonia por ser a autora ela tem prioridade. Pode falar. Então, vereadora Moana.

MOANA VALADARES – PL – DISCUTINDO MOÇÃO

Vejam só, meus amigos, nada como a prova do tempo, nada como o tempo pra mostrar todas as coisas. A palavra de Deus diz que: nada fica encoberto que não venha a ser descoberto, e que nada oculto que não venha a ser revelado. Há um tempo atrás, a mesma vereadora autora dessa moção entrou com um pedido de requerimento de informação sobre as relações de Aracaju com o estado de Israel. E naquele momento, quando foi questionada, ela disse que era somente um pedido de informação, um pedido de informação puro e simples, sem nenhum tipo de objetivo por trás. Agora, nós vemos essa mesma vereadora entrar com uma moção de apelo para que o Município de Aracaju rompa com toda e qualquer relação, todo e qualquer vínculo com o Estado de Israel. Naquele momento, eu questionei a vereadora: por que Israel? Por que especificamente o Estado de Israel? Nós sabemos a resposta, porque por trás dessas iniciativas há um ódio, há um povo que só luta pelo direito de existir. A vereadora deveria ter muita vergonha. A vereadora deveria se envergonhar desse tipo de atitude, porque, por outro lado, nós vemos um silêncio sepulcral da vereadora no que diz respeito aos abusos de poder, aos abusos aos direitos humanos cometidos por ditadores fundamentalistas, por grupos terroristas que ela mesma não faz questão de esconder que apoia. Ela fica em silêncio quanto a abusos de direitos humanos contra mulheres, contra homossexuais, contra as liberdades, contra grupos que ela mesma diz defender. Então, fica o questionamento: será mesmo que essas minorias que ela diz tanto defender não são somente massa de manobra política na mão da extrema esquerda? Porque as atitudes mostram justamente o contrário. Então, eu já quero deixar aqui registrado o meu voto contrário a esse absurdo, a essa moção vergonhosa e dizer que toda e qualquer atitude forte e firme contra esse tipo de sentimento é necessária, porque foi esse ódio que a vereadora carrega contra o povo judeu que mobilizou, que fundamentou tantas e tantas tentativas de genocídio ao longo da história ao povo judeu. E mais uma vez eu digo, vereadora, reafirmo como disse da outra vez: Hitler estaria muito orgulhoso.

PRESIDENTE EM EXERCICIO PASTOR DIEGO – UNIAO BRASIL

Vereadora, antes de dar continuidade, eu também queria discursar. Eu quero pedir recomposição de quórum porque a gente está com quase ninguém aqui no Plenário. Não tem como a gente prosseguir uma votação, a discussão, não. Com todo o respeito aos colegas presentes, mas o quórum está esvaziado. Então eu vou pedir recomposição. Eu queria discutir também, Sonia, tem o meu posicionamento, mas eu entendo que está prejudicada a discussão. Vamos fazer a recomposição. A votação. Pode marcar a presença. É. Eu parei para olhar aqui, agora a gente está sem quórum para discutir, não. Sem a recomposição de quórum, eu tenho que encerrar a Sessão. Sem quórum. Ninguém pode falar. Vou encerrar a Sessão. Não, pela ordem. Aí não seria mais... Não tem, não é? Então, segundo a Mesa, sem quórum tem que encerrar. Tem mais alguém para poder registrar a presença? Volta amanhã. Essa Moção da senhora amanhã está na pauta para discutir. Amanhã está em discussão. Porque realmente a gente vai prolongar uma discussão sem quórum? Não tem sentido. Volta amanhã. Ele disse que não. Quando cai o quórum, ninguém pode usar a palavra. Sem o quórum suficiente para a continuidade da discussão e votação, amanhã a gente retoma a discussão. Não tem, Lúcio, mais pela ordem. Como caiu o quórum... Então, diante da ausência de quórum, eu quero convocar outra sessão para o mesmo horário regimental de amanhã. O que faltou ser votado, volta amanhã para a pauta de votação. Então, declaro encerrada a sessão.

[SESSÃO ENCERRADA]

Texto revisado por Yan Beck Sampaio.